

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	38.582
Preferenciais	57.812
Total	96.394
Em Tesouraria	
Ordinárias	5
Preferenciais	624
Total	629

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.551.342	1.561.651
1.01	Ativo Circulante	54.587	54.280
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16	19
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.294	29.894
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	23.294	29.894
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	23.294	29.894
1.01.03	Contas a Receber	21	28
1.01.03.01	Clientes	21	28
1.01.06	Tributos a Recuperar	356	920
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	356	920
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	30.900	23.419
1.01.08.03	Outros	30.900	23.419
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	30.882	23.356
1.01.08.03.07	Demais ativos	18	63
1.02	Ativo Não Circulante	1.496.755	1.507.371
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.986	17.553
1.02.01.06	Tributos Diferidos	17.991	16.501
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.991	16.501
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	995	1.052
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	994	1.051
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1	1
1.02.02	Investimentos	1.477.766	1.489.814
1.02.02.01	Participações Societárias	1.477.766	1.489.814
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.476.788	1.488.837
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	978	977
1.02.03	Imobilizado	1	2
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1	2
1.02.04	Intangível	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	2	2
1.02.04.01.07	Outros	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.551.342	1.561.651
2.01	Passivo Circulante	14.475	4.596
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.339	972
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.339	972
2.01.02	Fornecedores	103	96
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	103	96
2.01.03	Obrigações Fiscais	107	100
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	107	100
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.706	3.206
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.706	3.206
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.706	3.206
2.01.05	Outras Obrigações	220	222
2.01.05.02	Outros	220	222
2.01.05.02.04	Programa de refinanciamento fiscal	157	157
2.01.05.02.09	Demais obrigações	63	65
2.02	Passivo Não Circulante	130.027	130.165
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	121.690	121.690
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	121.690	121.690
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	121.690	121.690
2.02.02	Outras Obrigações	3.199	3.337
2.02.02.02	Outros	3.199	3.337
2.02.02.02.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	222	301
2.02.02.02.05	Demais Obrigações	2.977	3.036
2.02.04	Provisões	5.138	5.138
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.138	5.138
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.860	4.860
2.03	Patrimônio Líquido	1.406.840	1.426.890
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	9.483	9.775
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.815	-3.815
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	878	878
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	12.416	12.708
2.03.02.13	Reserva especial de Incorporação - Acervo líquido	4	4
2.03.04	Reservas de Lucros	498.763	498.763
2.03.04.01	Reserva Legal	68.187	68.187
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	365.982	365.982
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.788	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	130.563	130.745
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	3.603
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.185	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	542	1.093	539	1.087
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20	-278	-24	-67
3.03	Resultado Bruto	522	815	515	1.020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.672	-8.971	15.190	6.090
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.976	-8.644	-7.085	-11.095
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21	21	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12	-139	-16	-24
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.705	-209	22.291	17.209
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.150	-8.156	15.705	7.110
3.06	Resultado Financeiro	-3.370	-7.101	-3.286	-4.083
3.06.01	Receitas Financeiras	1.349	2.761	1.244	4.598
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.719	-9.862	-4.530	-8.681
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.520	-15.257	12.419	3.027
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-13.520	-15.257	12.419	3.027
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-13.520	-15.257	12.419	3.027
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,1412	-0,1593	0,013	0,0032
3.99.01.02	PN	-0,1412	-0,1593	0,013	0,0032
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,1416	-0,1602	0,0129	0,003
3.99.02.02	PN	-0,1416	-0,1602	0,0129	0,003

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-13.520	-15.257	12.419	3.027
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.124	-4.789	-1.954	19.243
4.02.01	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	0	0	-1.044	-420
4.02.02	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	30	12
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	-2.124	-4.789	-1.305	4.966
4.02.04	Variação reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	-2.500	11.773
4.02.05	Ganhos e perda atuarias reflexas	0	0	2.865	2.912
4.03	Resultado Abrangente do Período	-15.644	-20.046	10.465	22.270

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.063	-8.147
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.462	-5.765
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e minoritários	-15.257	3.027
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	9.501	8.452
6.01.01.03	Atualização de depósitos judiciais	-43	-34
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	209	-17.209
6.01.01.06	Outras receitas, líquidas das despesas	16	0
6.01.01.07	Depreciação e Amortização	-1	-1
6.01.01.08	Perdas em Processos Judiciais	113	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-601	-2.382
6.01.02.01	Contas a receber	7	-35
6.01.02.02	Tributos	-989	-1.005
6.01.02.03	Fornecedores	3	-734
6.01.02.04	Salários, encargos sociais e benefícios	422	-643
6.01.02.05	Outras contas ativas e passivas	-15	43
6.01.02.06	Depósitos e bloqueios judiciais	-29	-8
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.060	8.148
6.02.01	Aumento dos investimentos permanentes	-540	-650
6.02.03	Aplicações financeiras - Títulos mantidos para negociação	6.600	8.798
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19	13
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16	14

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.257	-4.789	-20.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.257	0	-15.257
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.789	-4.789
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.789	-4.789
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-292	0	469	-181	-4
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-993	-993
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	-292	0	0	0	-292
5.06.07	Variação de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	716	716
5.06.08	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	96	96
5.06.09	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	469	0	469
5.07	Saldos Finais	784.004	9.483	498.763	-14.788	129.378	1.406.840

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.027	19.243	22.270
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.027	0	3.027
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.243	19.243
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.966	4.966
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	12	12
5.05.02.07	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	0	0	0	0	-420	-420
5.05.02.08	Ganhos e perda atuarias	0	0	0	0	2.912	2.912
5.05.02.10	Variação de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	11.773	11.773
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	214	0	-2.850	-7.740	-10.376
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-14.864	-14.864
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	214	0	0	0	214
5.06.07	Variação de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	6.759	6.759
5.06.08	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	-2.850	365	-2.485
5.07	Saldos Finais	784.004	11.783	804.840	177	-9.650	1.591.154

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.293	1.267
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.274	1.267
7.01.02	Outras Receitas	19	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.040	-7.257
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-568	-309
7.02.04	Outros	-4.472	-6.948
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.747	-5.990
7.04	Retenções	-114	-1
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1	-1
7.04.02	Outras	-113	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.861	-5.991
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.552	21.807
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-209	17.209
7.06.02	Receitas Financeiras	2.761	4.598
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.309	15.816
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.309	15.816
7.08.01	Pessoal	3.378	3.402
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.923	2.939
7.08.01.02	Benefícios	359	373
7.08.01.03	F.G.T.S.	96	90
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	770	706
7.08.02.01	Federais	698	642
7.08.02.03	Municipais	72	64
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.800	8.681
7.08.03.01	Juros	9.800	8.681
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.257	3.027
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.257	3.027

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	5.142.673	5.441.706
1.01	Ativo Circulante	609.280	899.613
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	94.201	132.883
1.01.02	Aplicações Financeiras	272.054	528.890
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	235.103	494.400
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	235.034	479.473
1.01.02.01.04	Fundo de investimentos em ação	69	14.927
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	36.951	34.490
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	36.951	34.490
1.01.03	Contas a Receber	179.965	176.220
1.01.03.01	Clientes	100.573	110.174
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	79.392	66.046
1.01.04	Estoques	5.751	6.060
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.109	27.381
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.109	27.381
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.200	28.179
1.01.08.03	Outros	33.200	28.179
1.01.08.03.07	Demais ativos	33.200	28.179
1.02	Ativo Não Circulante	4.533.393	4.542.093
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	347.508	360.730
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.453	54.632
1.02.01.03	Contas a Receber	72.231	83.855
1.02.01.03.01	Clientes	17.687	19.812
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	54.544	64.043
1.02.01.06	Tributos Diferidos	115.200	91.281
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.200	91.281
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	115.907	116.342
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	13.024	15.619
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	102.883	100.723
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	37.717	14.620
1.02.01.09.03	Depósitos e bloqueios judiciais	5.183	5.172
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	24	24
1.02.01.09.14	Demais ativos	7.399	6.821
1.02.01.09.16	Dividendos e Juros sobre capital próprio	2.603	2.603
1.02.01.09.17	Bens para devolução aos sócios	22.508	0
1.02.02	Investimentos	4.058.967	4.058.079
1.02.02.01	Participações Societárias	42.295	61.108
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	27.401	46.214
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	14.894	14.894
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.016.672	3.996.971
1.02.03	Imobilizado	24.384	19.930
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.384	19.930
1.02.04	Intangível	102.534	103.354
1.02.04.01	Intangíveis	102.534	103.354
1.02.04.01.03	Sistema de processamento de dados	9.714	11.155

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.04.01.07	Outros	2.818	2.349
1.02.04.01.10	Ágio na aquisição de investimentos	88.169	88.169
1.02.04.01.12	Intangível em formação	1.833	1.681

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	5.142.673	5.441.706
2.01	Passivo Circulante	471.999	576.594
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.766	31.973
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.766	31.973
2.01.02	Fornecedores	14.068	29.603
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.068	29.603
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.410	20.433
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.410	20.433
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.424	13.645
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Federais	9.986	6.788
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	350.665	407.340
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	350.665	407.340
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	350.665	407.340
2.01.05	Outras Obrigações	41.090	87.245
2.01.05.02	Outros	41.090	87.245
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	28.634	21.664
2.01.05.02.07	Programa de refinanciamento fiscal	1.365	1.365
2.01.05.02.09	Demais obrigações	11.091	64.216
2.02	Passivo Não Circulante	1.959.153	2.119.734
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.812.037	1.956.695
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.812.037	1.956.695
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.812.037	1.956.695
2.02.02	Outras Obrigações	42.193	54.424
2.02.02.02	Outros	42.193	54.424
2.02.02.02.09	Programa de refinanciamento fiscal	1.934	2.617
2.02.02.02.13	Demais obrigações	40.259	51.807
2.02.03	Tributos Diferidos	85.004	88.696
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.004	88.696
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	81.728	84.613
2.02.03.01.02	Outros impostos s/ receitas diferidas	3.276	4.083
2.02.04	Provisões	19.919	19.919
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.919	19.919
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.281	2.281
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.322	5.322
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.711.521	2.745.378
2.03.01	Capital Social Realizado	784.004	784.004
2.03.02	Reservas de Capital	9.483	9.775
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.815	-3.815
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	878	878
2.03.02.11	Reserva Reflexa Baseada em Ações	12.416	12.708
2.03.02.13	Reserva especial de Incorporação - Acervo líquido	4	4
2.03.04	Reservas de Lucros	498.763	498.763
2.03.04.01	Reserva Legal	68.187	68.187
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	64.594	64.594

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	365.982	365.982
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.788	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	130.563	130.745
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	0	3.603
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.185	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.304.681	1.318.488

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	162.952	323.579	156.480	305.173
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.638	-104.663	-52.728	-102.647
3.03	Resultado Bruto	108.314	218.916	103.752	202.526
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.383	-74.446	-28.451	-56.406
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.382	-49.926	-33.601	-63.042
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.054	19.283	8.499	12.638
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-26.756	-30.434	-3.343	-9.138
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.299	-13.369	-6	3.136
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.931	144.470	75.301	146.120
3.06	Resultado Financeiro	-52.161	-114.686	-28.339	-83.881
3.06.01	Receitas Financeiras	21.601	48.382	35.520	66.546
3.06.02	Despesas Financeiras	-73.762	-163.068	-63.859	-150.427
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.770	29.784	46.962	62.239
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.669	-18.941	-11.430	-16.540
3.08.01	Corrente	-13.758	-27.755	-12.207	-23.127
3.08.02	Diferido	7.089	8.814	777	6.587
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.899	10.843	35.532	45.699
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.899	10.843	35.532	45.699
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-13.520	-15.257	12.419	3.027
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.621	26.100	23.113	42.672
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,1412	-0,1593	0,013	0,0032
3.99.01.02	PN	-0,1412	-0,1593	0,013	0,0032
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,1416	-0,1602	0,0129	0,003
3.99.02.02	PN	-0,1416	-0,1602	0,0129	0,003

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.899	10.843	35.532	45.699
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.676	-6.034	888	49.865
4.02.01	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	0	0	-3.211	-1.306
4.02.02	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	101	40
4.02.03	Ajuste reflexo de reserva de conversão do período e Outros	-2.676	-6.034	-1.644	6.257
4.02.04	Variação reflexa de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	-3.150	35.937
4.02.05	Ganhos e perda atuarias reflexas	0	0	8.792	8.937
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.575	4.809	36.420	95.564
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.644	-20.046	10.465	22.270
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.069	24.855	25.955	73.294

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.401	75.850
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	279.861	216.319
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social e minoritários	29.784	62.239
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	169.066	121.437
6.01.01.03	Depreciação e amortização	56.338	50.988
6.01.01.04	Perdas sobre contas a receber	4.249	5.205
6.01.01.06	Atualização de depósitos judiciais	-92	-78
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	13.369	-3.136
6.01.01.08	Perda na baixa de ativo permanente	67	688
6.01.01.12	Ganho/(perda) de participação	0	-912
6.01.01.13	Outras receitas, líquidas das despesas	-1.210	-1.348
6.01.01.15	Receitas diferidas	-15.434	-18.764
6.01.01.16	Perdas em Processos Judiciais	113	0
6.01.01.17	Perda com valor recuperável do ativo	23.611	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-53.010	-20.819
6.01.02.01	Contas a receber	7.505	-3.984
6.01.02.02	Estoques	300	-580
6.01.02.03	Tributos	-5.505	-5.316
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-5.057	-3.632
6.01.02.05	Fornecedores	-2.883	-11.930
6.01.02.06	Salários, encargos sociais e benefícios	-2.502	-1.179
6.01.02.07	Depósitos e bloqueios judiciais	-29	-8
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	-44.839	5.810
6.01.03	Outros	-187.450	-119.650
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-160.697	-94.242
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-26.753	-26.816
6.01.03.03	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	0	1.408
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	140.911	-19.192
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	-91.921	-158.593
6.02.02	Aumento dos investimentos permanentes	-20.417	-269
6.02.05	Aplicações financeiras - Títulos mantidos para negociação	253.249	139.670
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-218.994	-232.452
6.03.01	Captações líquidas de custos	175.000	5.750
6.03.02	Pagamentos de principal de empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e leasing	-388.423	-224.571
6.03.03	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-512
6.03.05	Aquisição de ações de controladas e recompra de ações	-5.571	-13.119
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-38.682	-175.794
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	132.883	259.126
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	94.201	83.332

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890	1.318.488	2.745.378
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	9.775	498.763	0	134.348	1.426.890	1.318.488	2.745.378
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-9.627	-9.627
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-2.656	-2.656
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-6.971	-6.971
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.257	-4.789	-20.046	24.855	4.809
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.257	0	-15.257	26.100	10.843
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.789	-4.789	-1.245	-6.034
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.789	-4.789	-1.245	-6.034
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-292	0	469	-181	-4	-29.035	-29.039
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-993	-993	-3	-996
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	331	331
5.06.06	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	-292	0	0	0	-292	1	-291
5.06.07	Variação de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	716	716	0	716
5.06.08	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	0	96	96	-30.653	-30.557
5.06.09	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	469	0	469	147	616
5.06.10	Exercícios de opção de ações	0	0	0	0	0	0	1.142	1.142
5.07	Saldos Finais	784.004	9.483	498.763	-14.788	129.378	1.406.840	1.304.681	2.711.521

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260	1.585.481	3.164.741
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	784.004	11.569	804.840	0	-21.153	1.579.260	1.585.481	3.164.741
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-3.728	-3.728
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	115	115
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	0	-1.193	-1.193
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-2.650	-2.650
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.027	19.243	22.270	73.294	95.564
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.027	0	3.027	42.672	45.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.243	19.243	30.622	49.865
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.966	4.966	1.291	6.257
5.05.02.06	Reserva Reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	12	12	28	40
5.05.02.07	Realização reflexa de reserva de operações de derivativos	0	0	0	0	-420	-420	-886	-1.306
5.05.02.08	Ganhos e perda atuarias	0	0	0	0	2.912	2.912	6.025	8.937
5.05.02.10	Variação de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	11.773	11.773	24.164	35.937
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	214	0	-2.850	-7.740	-10.376	-20.353	-30.729
5.06.04	Reserva reflexa de ações em tesouraria	0	0	0	0	-14.864	-14.864	-26.592	-41.456
5.06.05	Reserva de remuneração baseada em ações	0	0	0	0	0	0	172	172
5.06.06	Reserva Reflexa de remuneração baseada em ações	0	214	0	0	0	214	6	220
5.06.07	Variação de participação em investimentos e minoritários	0	0	0	0	6.759	6.759	13.015	19.774
5.06.08	Outros efeitos/variações PI controladas	0	0	0	-2.850	365	-2.485	-6.955	-9.440
5.06.09	Outras movimentações com reorganização societária	0	0	0	0	0	0	1	1
5.07	Saldos Finais	784.004	11.783	804.840	177	-9.650	1.591.154	1.634.694	3.225.848

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	337.807	334.735
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	369.834	341.205
7.01.02	Outras Receitas	-32.027	-6.470
7.01.02.01	Perdas sobre o contas a receber	-4.249	-5.205
7.01.02.02	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-4.167	-2.177
7.01.02.03	Ganho/ (Perda) de participação	0	912
7.01.02.06	Perdas com valor recuperável do ativo	-23.611	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-55.620	-68.232
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-37.647	-37.904
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.883	-17.628
7.02.04	Outros	-5.090	-12.700
7.03	Valor Adicionado Bruto	282.187	266.503
7.04	Retenções	-56.451	-50.988
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.338	-50.988
7.04.02	Outras	-113	0
7.04.02.02	Perdas em Processos Judiciais	-113	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	225.736	215.515
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.013	69.682
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-13.369	3.136
7.06.02	Receitas Financeiras	48.382	66.546
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	260.749	285.197
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	260.749	285.197
7.08.01	Pessoal	38.702	47.746
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.540	35.096
7.08.01.02	Benefícios	5.892	9.936
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.270	2.714
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.240	39.806
7.08.02.01	Federais	41.066	33.113
7.08.02.02	Estaduais	1.653	1.613
7.08.02.03	Municipais	5.521	5.080
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	162.964	151.946
7.08.03.01	Juros	152.488	143.064
7.08.03.02	Aluguéis	1.957	1.850
7.08.03.03	Outras	8.519	7.032
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.843	45.699
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.257	3.027
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	26.100	42.672

Comentário do Desempenho

A Companhia é uma holding, que por intermédio de suas controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto concentra seus investimentos nos segmentos de Shopping Centers e Contact Center e Serviços.

A Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. e suas controladas (“Iguatemi”) é o principal ativo da Companhia. Em 30 de junho de 2016 a Companhia detém, das ações em circulação da Iguatemi, 51,49% do seu capital total e votante.

Na data destas Informações Trimestrais, a Companhia participava indiretamente no capital da Contax Participações S.A. (“Contax Participações”), através da sua controlada direta da Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”). Em 30 de junho de 2016, a Companhia detém 80,01% do capital votante e 79,37% do capital total da Jereissati Telecom.

O resultado operacional individual da Companhia provém basicamente do resultado da equivalência patrimonial nas investidas Iguatemi e Jereissati Telecom.

Já o resultado consolidado da Companhia, compreende tanto o resultado da controlada Jereissati Telecom, que também é uma holding e seu resultado operacional provém de equivalência patrimonial, como do resultado operacional da Iguatemi. Consequentemente o desempenho operacional e indicadores financeiros da Companhia, são representados pelo desempenho e indicadores financeiros da Iguatemi.

As controladas são companhias abertas e remetem regularmente à CVM seus relatórios trimestrais e o desempenho de suas operações.

Para maiores informações sobre o desempenho das operações da Iguatemi, vide suas Informações Trimestrais arquivadas na CVM em 9 de agosto de 2016.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas da Jereissati Participações S.A., sociedades controladas e negócios controlados em conjunto, distribuídas da seguinte forma:

1. Informações gerais
2. Principais políticas contábeis
3. Instrumentos financeiros e análise de riscos
4. Receitas de vendas e/ou serviços
5. Despesas por natureza
6. Outras receitas e despesas operacionais
7. Resultado financeiro
8. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro
9. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras
10. Contas a receber
11. Tributos correntes e diferidos sobre a renda
12. Depósitos e bloqueios judiciais
13. Investimentos (*inclui Propriedades para investimentos*)
14. Imobilizado
15. Intangível
16. Demais ativos
17. Empréstimos e financiamentos (*inclui debêntures*)
18. Programa de refinanciamento fiscal
19. Provisões
20. Demais obrigações
21. Patrimônio líquido
22. Benefícios a empregados
23. Informações por segmento
24. Transações com partes relacionadas
25. Seguros
26. Outras informações relevantes
27. Eventos subsequentes
28. Aprovação das Informações Trimestrais

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

(a) Companhia

A Jereissati Participações S.A. (“Companhia”), é uma companhia aberta nacional, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – MLFT3 (ON) e MLFT4 (PN), e tem por objetivo a participação societária em outras empresas e a prestação de serviços de assessoria e consultoria econômica, financeira e tributária. A Companhia é uma holding, sediada no Brasil, na cidade de São Paulo, no bairro Jardim Paulistano, na Rua Angelina Maffei Vita, 200 – 9º andar parte.

A Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. e suas controladas (“Iguatemi”) é o principal ativo da Companhia. Em 30 de junho de 2016 a Companhia detém, das ações em circulação da Iguatemi, 51,49% do seu capital total e votante.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi com sede em São Paulo – SP, negocia suas ações na BM&FBOVESPA, sob a sigla IGTA3, e tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos sob a forma de condomínio de edificação e consórcios. Suas operações são registradas pela controlada direta Iguatemi, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação. A controlada direta Iguatemi e suas controladas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua grande maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Segmento de Contact Center e Serviços

Na data destas Informações Trimestrais, a Companhia participava indiretamente no capital da Contax Participações S.A. (“Contax Participações”), através da sua controlada direta da Jereissati Telecom S.A. (“Jereissati Telecom”). Em 30 de junho de 2016, a Companhia detém 80,01% do capital votante e 79,37% do capital total da Jereissati Telecom.

Após as incorporações da Dronten RJ Participações S.A. (“Dronten”) e Detmold RJ Participações S.A. (“Detmold”) realizadas em 4 de maio de 2015, a Jereissati Telecom passou a deter participação direta de 44,91% no capital total e votante da CTX Participações S.A. (“CTX”).

A CTX deixou de ser controladora da Contax Participações com a realização da Assembleia Geral Extraordinária da Contax Participações, em 20 de abril de 2016, que aprovou dentre outras matérias, a conversão da totalidade das ações preferenciais da Contax Participações em ações ordinárias, na proporção de uma ação preferencial para cada ação ordinária e a extinção dos certificados de depósitos de ações de emissão da Contax Participações (units). Em 30 de junho de 2016, a CTX detém, das ações em circulação da Contax Participações, 23,18% do seu capital total e votante.

Notas Explicativas

Ainda como parte deste processo e alinhado aos objetivos da sua controlada Jereissati Telecom em relação ao seu investimento na CTX, em Assembleia Geral Extraordinária da CTX, realizada em 30 de junho de 2016, foi aprovado a sua dissolução, na forma do art. 206, I, “c” da Lei das S.A., e a nomeação de Antaki & Antaki Advogados como liquidante para a prática dos atos necessários à liquidação; e conforme divulgado por meio de Fato Relevante em 18 de julho de 2016, a partir desta data, o Acordo de Acionistas da CTX foi revogado (Nota 27).

Como consequência, e de acordo com os itens 12A e 15A, do CPC 31, a Jereissati Telecom passou a registrar o seu investimento na CTX, como “Bens para devolução aos sócios”, no ativo não circulante. O ativo foi reconhecido pelo seu menor valor, entre seu valor contábil e seu valor justo, no montante de R\$22.508, já líquido da provisão para perda com o valor recuperável do ativo, no montante de R\$23.611 (Nota 6).

A controlada direta Jereissati Telecom, é uma companhia aberta nacional, com sede em São Paulo, com ações negociadas na BM&FBOVESPA – LFFE3 (ON) e LFFE4 (PN), e tem por objeto social a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, a critério do Conselho de Administração, a exploração comercial e o planejamento de shopping centers e empreendimentos de uso misto, a compra e venda de imóveis, a fabricação e a comercialização de ferragens e o exercício de outras atividades industriais e comerciais de produtos conexos, bem como a importação e a exportação.

A Jereissati Telecom possui ainda, 100% da Infinity Trading Limited. (“Infinity”), e da Nanak RJ Participações S.A. (“Nanak”).

A Infinity, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede em Tortola – Ilhas Virgens Britânicas, foi constituída em 1996, com o objetivo de prestar serviços de gerenciamento e assessoria em operações financeiras à sua controladora.

A Nanak, subsidiária integral da Jereissati Telecom, com sede à Rua Angelina Maffei Vita, 200 9º andar (parte), na Cidade e Estado de São Paulo, é sociedade anônima, que em 30 de junho de 2016, não possui ativos relevantes, tendo vendido até a data destas Informações Trimestrais, as suas ações da Oi S.A. (“Oi”), único ativo da companhia, anteriormente representado pela sua participação de 11,465% no fundo FIA Caravelas.

O FIA Caravelas foi constituído em 18 de fevereiro de 2014, com o propósito de servir como veículo no processo de simplificação societária em atendimento a reorganização referente à união das atividades entre a Oi e a Pharol, SGPS S.A. (“Pharol”). Em 7 de março de 2016, foi realizado o resgate total das cotas do FIA Caravelas, tendo sido transferido para a Nanak a quantidade de 5.625.174 ações OIBR3 e um caixa de R\$277.

Outros Segmentos de Negócios

A Companhia em parceria com Sollers Investimentos e Participações S.A. (“Sollers”) investiu na empresa Brio Investimentos Imobiliários S.A. (“BRIO”).

O principal objetivo da Brio é identificar, estruturar e viabilizar oportunidades de investimentos no setor imobiliário brasileiro (à exceção de Shopping Centers), e oferecer tais oportunidades a um grupo amplo de investidores, analisando a conveniência, timing, fundamentos e oportunidades de se investir nas seguintes classes de ativos: escritórios corporativos, salas comerciais, galpões industriais / logístico, residencial, loteamentos, hotelaria e Investimentos Financeiros Estruturados

Notas Explicativas

atrelados a ativos imobiliários. Em 30 de junho de 2016, a Companhia detém 40% do seu capital total e votante.

As participações em controladas diretas e indiretas e negócios controlados em conjunto da Companhia, após a exclusão das ações em tesouraria, estão demonstradas a seguir, as quais devem ser lidas em conjunto com as Notas 1 (b) das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Sociedade	Atividade	País sede	Participação Acionária			
			Direta		Indireta	
			30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Segmento de Shopping Centers						
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (i)			51,49%	51,46%	0,65%	0,65%
Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. (“AGSC”) (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	18,77%	18,76%
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. (“AEMP”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
AEST - Administradora de Estacionamento Ltda (“AEST”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
Amuco Shopping S.A. (“Amuco”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
ATOW Administradora de Torres Ltda (“ATOW”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
CSC41 Participações LTDA (“CS41”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
CSC61 Participações Ltda. (“CS61”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
CSC132 Comércio Varejista Ltda (“Polo”)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
CSC142 Participações Ltda (“OLSC”)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
DV Brasil Comércio Varejista Ltda (“DV Brasil”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda (“OIGL”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
Fleury Alliegro Imóveis Ltda. (“FLEURY”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	41,71%	41,69%
I-Art Produções Teatrais (“IART”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda (“IESTAPA”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,13%	52,11%
Iguatemi Estacionamentos Ltda. (“IESTA”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
Iguatemi Leasing Ltda. (“Iguatemi Leasing”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
Iguatemi Outlets do Brasil (“OLNH”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
I-Retail Serv. Consult. De Moda e Particip. Ltda (“I-Retail”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda (“JK ADM”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (JKIG) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
JK Iguatemi Estacionamentos Ltda (“JKES”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	33,37%	33,35%
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda (“Lasul”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. (“Leasing Mall”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda (“MPPart”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
Market Place Torres Ltda (“MPT”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda (“OING”)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
Odivelas SP Participações S.A. (“OSPP”) (ii)	Shopping Center	Brasil	-	-	17,38%	17,37%
Ork Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda (“ORKR”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
Praia de Belas Deck Parking Ltda (“PBES”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	41,71%	41,69%
SCIALPHA Participações LTDA (“SCIALPHA”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
SCIRP Participações Ltda. (“SCRPR”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda (“SCRB”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
SISP Participações S.A. (“SISP”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda (“SJRP”) (i)	Shopping Center	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
SPH 1 Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (“SPHI”) (i)	Shopping Center	Brasil			52,14%	52,11%
Segmento de Contact Center e Serviços						
Jereissati Telecom S.A. (i)			79,37%	79,37%		
CTX Participações S.A.(ii) (iii)			Brasil	-	35,65%	35,65%
Contax Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	8,26%	8,27%
Ability (ii)	Trade marketing	Brasil	-	-	8,26%	8,27%
Contax Mobitel (ii)	Contact Center	Brasil	-	-	8,27%	8,27%
TODO Tecnologia da Informação S.A.(ii)	Tecnologia da informação	Brasil	-	-	8,27%	8,27%

Notas Explicativas

TODO Soluções em Engenharia e Tecnologia S.A. (ii)	Tecnologia & Informação	Brasil	-	-	8,27%	8,27%
Venecia S.P. Participações S.A.(ii)	Contact Center	Brasil	-	-	8,27%	8,27%
BRC Empreendimentos Imobiliários Ltda (ii)		Brasil	-	-	8,27%	8,27%
Contax Sucursal Empresa Extranjera (ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,27%	8,27%
Stratton Spain SL (ii)	Holding	Espanha	-	-	8,27%	8,27%
Multienlace S.A.S.(ii)	Contact Center	Colombia	-	-	8,27%	8,27%
Stratton Peru S.A.(ii)	Contact Center	Peru	-	-	8,27%	8,27%
Bex S.A.(ii)		Espanha	-	-	8,27%	8,27%
Allus Spain SL (ii)		Espanha	-	-	8,27%	8,27%
Allus Peru S.A.(ii)	Contact Center	Peru	-	-	8,27%	8,27%
Stratton Argentina S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,27%	8,27%
Stratton Chaco S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,27%	8,27%
Stratton Nea S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,27%	8,27%
Stratton Res S.A.(ii)	Contact Center	Argentina	-	-	8,27%	8,27%
Outras companhias						
Nanak RJ Participações S.A.(i)	Holding	Brasil	-	-	79,37%	79,37%
BRIO Investimentos Imobiliários S.A.(ii)	Gestão e administração da propriedade imobiliária					
		Brasil	40,00%	40,00%	-	-
FIP GJ Real State (i)	Fundo de investimento	Brasil	69,46%	66,70%	12,12%	13,22%
FIP BRIO Real State (i)	Fundo de investimento	Brasil	44,44%	44,44%	-	-
Alium Participações S.A.(ii)	Holding	Brasil	-	-	39,69%	39,69%
Anwold Malls Corporation ("Anwold") (i)	Holding	Brasil	-	-	52,14%	52,11%
Infinity Trading Limited (i)	Holding	Ilhas Virgens Britânicas	-	-	79,37%	79,37%

- (i) Controladas diretas e indiretas da Companhia mensuradas pelo método de equivalência patrimonial nas Informações Trimestrais Individuais e consolidadas nas Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.
- (ii) Negócios controlados em conjunto indiretamente pela Companhia, mensurados pelo método de equivalência patrimonial não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia (Nota 27)
- (iii) Em Assembleia Geral Extraordinária da CTX, realizada em 30 de junho de 2016, foi aprovado a sua dissolução, na forma do art. 206, I, "c" da Lei das S.A. (Nota 1(a)).

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

(a) Base de elaboração e declaração de conformidade

As Informações Trimestrais são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem as Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas.

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária, IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e, apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – "International Financial Reporting Standards" e de acordo com as práticas

Notas Explicativas

contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas no período findo em 30 de junho de 2016 em relação às aplicáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

(b) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia, de suas controladas e de seus negócios controlados em conjunto, se baseiam em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As principais estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos, incluem estimativas referentes ao reconhecimento de receitas, à provisão para crédito de liquidação duvidosa, à redução ao valor recuperável de ativos de longa duração, a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros, à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado e das propriedades para investimento, às provisões para benefícios a empregados, às provisões de participações dos empregados no resultado, às provisões necessárias para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, às determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social e a outras similares. No período findo em 30 de junho de 2016, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas em relação às aplicáveis no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	30/06/2016			Controladora 31/12/2015		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo						
Caixa e bancos	16	-	16	19	-	19
Aplicações financeiras	23.294	-	23.294	29.894	-	29.894
Contas a receber	-	21	21	-	28	28
Dividendos a receber (Nota 26)	-	30.882	30.882	-	23.356	23.356
Total	23.310	30.903	54.213	29.913	23.384	53.297

	30/06/2016		Controladora 31/12/2015	
	Passivos ao custo amortizável	Total	Passivos ao custo amortizável	Total
Passivos				
Salários e encargos sociais e benefícios	1.339	1.339	972	972
Fornecedores	103	103	96	96
Empréstimos e financiamentos	134.396	134.396	124.896	124.896

Notas Explicativas

Programa de refinanciamento fiscal	379	379	458	458
Total	136.217	136.217	126.422	126.422

	30/06/2016				31/12/2015			
	Valor justo através do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo através do resultado	Títulos mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	94.201	-	-	94.201	132.883	-	-	132.883
Aplicações financeiras	241.487	36.951	-	278.438	528.085	34.490	-	562.575
Fundo de investimento em ações	69	-	-	69	20.947	-	-	20.947
Contas a receber	-	-	252.196	252.196	-	-	260.075	260.075
Dividendos a receber	-	-	2.603	2.603	-	-	2.603	2.603
Valores a receber	-	-	11.504	11.504	-	-	12.251	12.251
Créditos com partes relacionadas	-	-	115.907	115.907	-	-	116.342	116.342
Total	335.757	36.951	382.210	754.918	681.915	34.490	391.271	1.107.676

	30/06/2016		31/12/2015	
	Passivos ao custo amortizável	Total	Passivos ao custo amortizável	Total
Passivos				
Salários e encargos sociais e benefícios	28.766	28.766	31.973	31.973
Fornecedores	14.068	14.068	29.603	29.603
Empréstimos e financiamentos	2.162.702	2.162.702	2.364.035	2.364.035
Dividendos a pagar (Nota 26)	28.634	28.634	21.664	21.664
Programa de refinanciamento fiscal	3.299	3.299	3.982	3.982
Outras contas a pagar	12.179	12.179	65.222	65.222
Total	2.249.648	2.249.648	2.516.479	2.516.479

Hierarquia do valor justo

O CPC 46 / IFRS 13 define valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “*inputs*” são preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data da mensuração;

Notas Explicativas

Nível 2 — Os “inputs” são diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, sendo informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “inputs” para o ativo ou passivo não são baseados em variáveis observáveis de mercado. Esses “inputs” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia, geralmente mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontado, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

A tabela abaixo demonstra a hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Ativos	Hierarquia do valor justo	Valor justo			
		Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	Nível 1	16	19	21.923	33.233
Certificados de Depósito Bancário - CDB	Nível 2	2.539	1.171	9.045	17.681
Debêntures	Nível 2	1.111	641	40.633	47.461
Letras financeiras do Tesouro - LFT	Nível 1	10.845	12.251	102.038	198.854
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Nível 1	-	5.293	34.624	96.242
Notas do Tesouro Nacional - NTN	Nível 1	648	1.338	28.137	11.056
Fundos de terceiros	Nível 2	1	1.573	1.818	16.446
Letras financeiras	Nível 2	8.150	7.627	112.256	202.219
Aplicações financeiras compromissadas	Nível 2	-	-	7.091	6.643
Aplicações financeiras - DPGE	Nível 2	-	-	8.620	8.000
Ações de companhias fechadas	Nível 3	-	-	6.453	54.632
Fundo de investimento em cotas	Nível 3	-	-	-	2.991
Fundo de investimento em ações	Nível 1	-	-	69	20.947
Total dos Ativos		23.310	29.913	372.708	716.405

Administração do risco financeiro

A Companhia, como holding, com exceção ao risco de taxa de juros, não sofre impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos e do câmbio no seu resultado operacional, no entanto, é afetada pelos efeitos destas variações nos resultados de suas principais controladas diretas e indiretas consolidadas e negócios controlados em conjunto não consolidados nas suas Informações Trimestrais.

As controladas diretas e indiretas consolidadas e os negócios controlados em conjunto não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia estão expostas a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de

Notas Explicativas

juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração de cada controlada e negócio controlado em conjunto.

(a) Risco de taxa de juros

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento, geridos para Companhia e suas controladas consolidadas, e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, consequentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos financeiros estão assim representados no balanço:

	Controladora			
	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Aplicações financeiras	23.294	23.294	29.894	29.894
	23.294	23.294	29.894	29.894

	Consolidado			
	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	72.278	72.278	99.650	99.650
Aplicações financeiras	271.985	271.985	507.942	507.942
	344.263	344.263	607.592	607.592

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, IPCA e no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais.

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas consolidadas em suas Informações Trimestrais consideram que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado ao IPCA, à TJLP e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas.

No período findo em 30 de junho de 2016, a Administração estimou cenários de variação nas taxas IPCA, TJLP e CDI. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas na data de encerramento do

Notas Explicativas

período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

30/06/2016								
Cenários de taxas de juros								
Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
CDI	TJLP	IPCA*	CDI	TJLP	IPCA	CDI	TJLP	IPCA
14,09%	7,13%	8,84%	17,61%	8,91%	11,06%	21,14%	10,7%	13,27%

(*) taxa acumulada dos últimos 12 meses

Em 30 de junho de 2016, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao IPCA, CDI e à TJLP com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do grupo. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia e suas controladas inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

Os efeitos de exposição à taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

Controladora					
30/06/2016					
Operação	Risco individual	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Total
Cenário Provável					
Dívidas em CDI	-	18.989	25.251	8.283	52.523
Total vinculado a taxas de juros		18.989	25.251	8.283	52.523
Cenário Possível					
Dívidas em CDI	Alta do CDI	23.737	34.007	13.684	71.428
Total vinculado a taxas de juros		23.737	34.007	13.684	71.428
Cenário Remoto					
Dívidas em CDI	Alta do CDI	28.484	43.814	20.773	93.071
Total vinculado a taxas de juros		28.484	43.814	20.773	93.071

Notas Explicativas

Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros				
Cenário Possível – Cenário Provável	4.748	8.756	5.401	18.905
CDI	4.748	8.756	5.401	18.905
Cenário Remoto - Cenário Provável	9.495	18.563	12.490	40.548
CDI	9.495	18.563	12.490	40.548

Consolidado						
30/06/2016						
Operação	Risco individual	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Provável						
Dívidas em CDI	-	223.158	334.859	204.513	321.281	1.083.811
Dívidas em IPCA	-	9.674	9.074	105.739	-	124.487
Dívidas em TR	-	27.429	51.435	42.213	92.228	213.305
Dívidas em TJLP	-	17.728	11.989	1.592	-	31.309
Total vinculado a taxas de juros		277.989	407.357	354.057	413.509	1.452.912
Cenário Possível						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	270.994	414.073	255.141	392.297	1.332.505
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	9.752	9.478	116.754	-	135.984
Dívidas em TR	Alta do TR	27.430	51.443	42.231	92.363	213.467
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	17.728	11.989	1.592	-	31.309
Total vinculado a taxas de juros		325.904	486.983	415.718	484.660	1.713.265
Cenário Remoto						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	317.943	493.051	306.713	461.935	1.579.642
Dívidas em IPCA	Alta do IPCA	9.830	9.901	128.899	-	148.630
Dívidas em TR	Alta do TR	27.430	51.451	42.248	92.497	213.626
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	17.728	11.989	1.592	-	31.309
Total vinculado a taxas de juros		372.931	566.392	479.452	554.432	1.973.207
Impactos estimados no valor justo dos instrumentos financeiros						
Cenário Possível – Cenário Provável		47.915	79.626	61.661	71.151	260.353
CDI		47.836	79.214	50.628	71.016	248.694
IPCA		78	404	11.015	-	11.497
TR		1	8	18	135	162
Cenário Remoto - Cenário Provável		94.942	159.035	125.395	140.923	520.295
CDI		94.785	158.192	102.200	140.654	495.831
IPCA		156	827	23.160	-	24.143

Notas Explicativas

TR	1	16	35	269	321
----	---	----	----	-----	-----

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de uma das partes contratantes de instrumento financeiro causar prejuízo financeiro à outra parte pelo não cumprimento da sua obrigação perante esta outra. É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, ou (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou devido aos custos de recuperação.

Os riscos de crédito da Companhia estão substancialmente associados aos riscos de crédito de suas controladas que representam os segmentos de negócios nos quais a Companhia concentra seus investimentos.

A controlada direta Iguatemi e suas controladas consideram para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses do custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicados por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios; fiadores; caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a entidade enfrente dificuldades para cumprir obrigações relacionadas a passivos financeiros que são liquidadas pela entrega de caixa ou outro ativo financeiro.

A principal fonte de recursos da Companhia é o fluxo de dividendos oriundo dos resultados de suas controladas. Desta forma o risco de liquidez da Companhia está associado a capacidade de liquidez de suas controladas, principalmente na capacidade de pagar dividendos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da controlada direta Iguatemi pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a controlada direta Iguatemi tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

(d) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e de suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode prejudicar os planos de investimentos e a lucratividade da Companhia.

Notas Explicativas

Os riscos de vencimento antecipado decorrente do não cumprimento dos “covenants” financeiros atrelados às dívidas estão detalhados na Nota 17, na seção “Covenants” para as controladas diretas e indiretas consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia.

(e) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25/IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

(f) Gestão de capital

A Companhia, como empresa de participação no capital de outras sociedades, administra sua estrutura de capital de acordo com as melhores práticas de mercado buscando o equilíbrio ótimo entre o endividamento financeiro e capital próprio (patrimônio líquido, lucros acumulados e reservas de lucros).

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado do Grupo, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

4. RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Aluguéis	-	-	126.861	116.027
Estacionamento	-	-	35.200	30.940
Prestação de serviços	632	628	13.551	13.182
Outros (*)	-	-	13.573	15.507
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	632	628	189.185	175.656
Deduções da receita bruta				
Impostos e contribuições	(90)	(89)	(14.102)	(11.395)
Outras deduções	-	-	(12.131)	(7.781)
	(90)	(89)	(26.233)	(19.176)
Receita de vendas e/ ou serviços	542	539	162.952	156.480

	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Aluguéis	-	-	248.299	226.035
Estacionamento	-	-	69.032	60.003
Prestação de serviços	1.274	1.267	26.275	24.596

Notas Explicativas

Outros (*)	-	-	26.228	30.571
Receita bruta de vendas e/ ou serviços	1.274	1.267	369.834	341.205
Deduções da receita bruta				
Impostos e contribuições	(181)	(180)	(25.495)	(21.634)
Outras deduções	-	-	(20.760)	(14.398)
	(181)	(180)	(46.255)	(36.032)
Receita de vendas e/ ou serviços	1.093	1.087	323.579	305.173

(*) O valor da linha de outros, refere-se substancialmente a apropriação da receita diferida, oriunda da amortização dos recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings).

5. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

Despesas por natureza	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Depreciação e amortização	-	-	(27.241)	(25.229)
Pessoal	(2.307)	(2.092)	(18.894)	(23.031)
Estacionamento	-	-	(9.594)	(8.860)
Serviços de terceiros	(61)	(79)	(4.300)	(5.828)
Fundo de promoção	-	-	(2.050)	(2.189)
Remuneração baseada em ações	-	-	(348)	(719)
Outros custos e despesas	(2.628)	(4.938)	(17.593)	(20.473)
	(4.996)	(7.109)	(80.020)	(86.329)

Classificadas como:	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(20)	(24)	(54.638)	(52.728)
Despesas gerais e administrativas	(4.976)	(7.085)	(25.382)	(33.601)
	(4.996)	(7.109)	(80.020)	(86.329)

Despesas por natureza	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Depreciação e amortização	(1)	(1)	(55.106)	(49.608)
Pessoal	(3.896)	(3.927)	(37.257)	(44.931)
Estacionamento	-	-	(18.796)	(18.028)
Serviços de terceiros	(149)	(308)	(8.480)	(11.280)
Fundo de promoção	-	-	(4.016)	(4.433)
Remuneração baseada em ações	-	-	(695)	(1.438)

Notas Explicativas

Outros custos e despesas	(4.876)	(6.926)	(30.239)	(35.971)
	<u>(8.922)</u>	<u>(11.162)</u>	<u>(154.589)</u>	<u>(165.689)</u>

	Controladora		Consolidado	
Classificadas como:	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custos dos bens e/ou serviços vendidos	(278)	(67)	(104.663)	(102.647)
Despesas gerais e administrativas	(8.644)	(11.095)	(49.926)	(63.042)
	<u>(8.922)</u>	<u>(11.162)</u>	<u>(154.589)</u>	<u>(165.689)</u>

6. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais

	Período de três meses findo em		
	Controladora	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015
Resultado na alienação de ativo permanente	21	21	-
Ganho na alienação de imóveis	-	-	42
Reversão de provisão, liquida de perdas com processos judiciais	-	-	35
Ganho, líquido na participação de investimentos	-	-	8
Outras receitas (i)	-	7.033	8.414
	<u>21</u>	<u>7.054</u>	<u>8.499</u>

Outras despesas operacionais

	Período de três meses findo em		
	Controladora	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015
Perda com valor recuperável do ativo (Nota 1(a))	-	(23.611)	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(2.310)	(1.261)
Amortização de intangível - concessão	-	(616)	(691)
Tributos	-	(67)	(73)
Outras despesas	(12)	(152)	(1.318)
	<u>(12)</u>	<u>(26.756)</u>	<u>(3.343)</u>

Outras receitas operacionais

	Período de seis meses findo em		
	Controladora	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015
Resultado na alienação de ativo permanente	21	21	-
Ganho, líquido na participação de investimentos	-	-	912
Ganho na alienação de imóveis	-	-	219
Reversão de provisão, liquida de perdas com processos judiciais	-	-	69
Outras receitas (i)	-	19.262	11.438
	<u>21</u>	<u>19.283</u>	<u>12.638</u>

Outras despesas operacionais

	Período de seis meses findo em	
	Controladora	Consolidado

Notas Explicativas

	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Perda com valor recuperável do ativo (Nota 1(a))	-	-	(23.611)	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(4.249)	(5.205)
Amortização de intangível	-	-	(1.232)	(1.380)
Tributos	-	-	(135)	(147)
Perda, líquida de reversão, em processos judiciais	(113)	-	(113)	-
Outras despesas	(26)	(24)	(1.094)	(2.406)
	(139)	(24)	(30.434)	(9.138)

- (i) Outras receitas operacionais são representadas, principalmente, por receitas de vendas de pontos, taxas de transferências de lojas e multas por rescisão de contratos de lojistas.

7. RESULTADO FINANCEIRO**Receitas financeiras**

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Rendimentos de aplicações financeiras	876	826	13.268	15.895
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	454	398	5.313	14.208
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	-	2.824	129
Venda de ações	-	-	81	-
Atualização monetária de depósitos judiciais	19	18	44	39
Ganho com ativos financeiros a valor justo (i)	-	-	-	4.667
Dividendos recebidos	-	1	-	256
Outras receitas	-	1	71	326
	1.349	1.244	21.601	35.520

Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(4.591)	(4.437)	(37.507)	(23.695)
Juros sobre debêntures	-	-	(29.089)	(36.298)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	-	-	(1.905)	(1.053)
Perda com ativos financeiros a valor justo (i)	-	-	(1.050)	-
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(87)	(19)	(898)	(40)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados e refinanciamento fiscal	(11)	(6)	(98)	(53)
Outras despesas	(30)	(68)	(3.215)	(2.720)
	(4.719)	(4.530)	(73.762)	(63.859)
	(3.370)	(3.286)	(52.161)	(28.339)

Receitas financeiras

	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015

Notas Explicativas

Rendimentos de aplicações financeiras	1.820	1.874	30.920	33.906
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	898	769	11.661	29.446
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de partes relacionadas	-	-	5.608	252
Atualização monetária de depósitos judiciais	43	34	92	78
Dividendos recebidos	-	1.920	-	2.182
Outras receitas	-	1	101	682
	2.761	4.598	48.382	66.546

Despesas financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(9.501)	(8.451)	(71.088)	(48.733)
Juros sobre debêntures	-	-	(66.997)	(75.854)
Perda com ativos financeiros a valor justo (i)	-	-	(11.153)	(17.501)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	-	(1)	(5.272)	(2.647)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(171)	(41)	(1.999)	(232)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados e refinanciamento fiscal	(21)	(11)	(184)	(96)
Outras despesas	(169)	(177)	(6.375)	(5.364)
	(9.862)	(8.681)	(163.068)	(150.427)
	(7.101)	(4.083)	(114.686)	(83.881)

(i) Refere-se a variação das ações da Oi detidas pela Nanak (anteriormente detidas pelo FIA Caravelas) e Jereissati Telecom.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Período de três meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015
Tributos correntes	(13.758)	(12.207)
Tributos diferidos	7.089	777
Total	(6.669)	(11.430)

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Resultado antes dos impostos e das participações	(13.520)	12.419	2.770	46.962
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL	-	-	(24.679)	(26.564)
Total do resultado tributável	(13.520)	12.419	(21.909)	20.398
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	4.597	(4.222)	7.449	(6.935)

Notas Explicativas

Ajustes para apuração da alíquota efetiva:

Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (i)	(761)	(2.233)	(692)	(3.778)
Efeito tributário sobre exclusões (adições) temporárias	(80)	65	(8.463)	127
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	(1.940)	7.579	(2.800)	(2)
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)	(3.679)	(1.188)	(7.757)	(821)
Compensação de prejuízos e base negativa de CS sem ativo diferido constituído	-	-	-	(32)
Ativo fiscal diferido constituído de exercícios anteriores	1.862	-	5.578	-
Outros	1	(1)	16	11
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	-	(6.669)	(11.430)

	Período de seis meses findo em	
	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Tributos correntes	(27.755)	(23.127)
Tributos diferidos	8.814	6.587
Total	(18.941)	(16.540)

	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Resultado antes dos impostos e das participações	(15.257)	3.027	29.784	62.240
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL	-	-	(48.144)	(52.282)
Total do resultado tributável	(15.257)	3.027	(18.360)	9.958
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributável (15%+10%+9%)	5.187	(1.029)	6.242	(3.386)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (i)	(1.378)	(1.647)	(3.423)	1.933
Efeito tributário sobre exclusões (adições) temporárias	(61)	(410)	(9.550)	(2.913)
Exclusão (adição) permanente do resultado de equivalência patrimonial	(71)	5.851	(4.524)	1.066
Ativo fiscal diferido não constituído (ii)	(3.679)	(2.765)	(7.757)	(13.427)
Outros	2	-	71	187
Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado	-	-	(18.941)	(16.540)

- (i) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes, quando aplicável, são: multas indedutíveis, patrocínios e doações indedutíveis, receitas de dividendos prescritos, amortização de ágio, provisões indedutíveis e reversões de provisões.
- (ii) Referem-se a ajustes aos ativos fiscais diferidos em decorrência da Companhia e determinadas controladas que não constituem crédito tributário sobre prejuízos fiscais e base negativa (Nota 11).

Notas Explicativas

9. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, no período findo em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, títulos mantidos para negociação e mantidos até o vencimento e são mensuradas pelos seus respectivos valores justos.

A administração efetua a gestão de caixa da Companhia por meio de fundos de investimentos, com base na expectativa de utilização dos seus recursos para o desenvolvimento dos projetos previstos, sendo que é garantido resgate imediato dos recursos nos fundos, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa	16	19	21.923	33.233
Equivalentes de caixa (i) (c)	-	-	72.278	99.650
Total	16	19	94.201	132.883

(b) Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Fundos de investimentos (ii) (c)	23.294	29.894	234.961	470.440
Ações de companhias fechadas	-	-	6.453	54.632
Investimentos em ações (iii)	-	-	69	20.947
Letras Financeiras (iv)	-	-	21.240	19.846
Aplicações financeiras - DPGE (v)	-	-	8.620	8.000
Aplicações financeiras compromissadas (vi)	-	-	7.091	6.643
Fundo de investimentos em cotas	-	-	-	2.991
Títulos públicos	-	-	73	23
Aplicações financeiras	23.294	29.894	278.507	583.522
Circulante	23.294	29.894	272.054	528.890
Não circulante	-	-	6.453	54.632

(i) Referem-se a Fundos de investimentos

(ii) Os fundos de investimentos são compostos substancialmente por fundos de renda fixa, com liquidez diária e rendimentos acumulados de 6,9048% para o período findo em 30 de junho de 2016 (30/06/2015 – 5,9341%; 31/12/2015 – 12,71%).

(iii) Em 31 de dezembro de 2015, refere-se as ações da Oi detidas pela Nanak e Jereissati Telecom (Nota 1 (a)).

(iv) As letras financeiras da instituição financeira Banco Santander (Brasil S.A.), classificadas como títulos mantidos até o vencimento em função de sua característica, tem por objetivo a garantia do empréstimo na modalidade de crédito imobiliário com vencimento em 28/10/2016, firmado entre a controlada Iguatemi e (i) a Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF e o Banco Santander em 8 de agosto de 2006; e (ii) Banco Santander e a Encopar Engenharia,

Notas Explicativas

Construções e Participações Ltda em 31 de agosto de 2006. Em 30 de junho de 2016, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

- (v) As aplicações financeiras, na modalidade de Depósitos a prazo com garantia especial ("DPGE"), da instituição financeira Banco BTG Pactual S/A, estão classificadas como títulos mantidos até o vencimento. Em 30 de junho de 2016, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.
- (vi) As aplicações financeiras compromissadas da instituição financeira Itaú Unibanco S.A., classificadas como títulos mantidos até o vencimento, tem por objetivo a garantia de um empréstimo na modalidade de Certificado de Recebível Imobiliário ("CRI") com vencimento em 17 de setembro de 2025, firmado entre a controlada Iguatemi e os bancos Banco BTG Pactual S/A (Coordenador Líder) e Banco Bradesco BBI S/A (Coordenadores ou Sindicato). Em 30 de junho de 2016, a Iguatemi possui capacidade financeira de manter o título até o seu vencimento.

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Títulos públicos	-	-	72.278	99.650
Títulos classificados em equivalentes de caixa	-	-	72.278	99.650
Títulos privados	9.261	8.267	133.467	233.542
Títulos públicos	11.493	18.883	92.448	206.479
CDB – Certificados de Depósito Bancário	2.539	1.171	9.045	17.681
Outros	1	1.573	1	12.738
Títulos classificados em aplicações financeiras	23.294	29.894	234.961	470.440
Fundos de investimentos	23.294	29.894	307.239	570.090

10. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Venda de imóveis (i)	-	-	133.936	130.089
Aluguéis a receber	-	-	126.343	130.901
Coparticipação a receber (ii)	-	-	19.467	24.340
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(27.550)	(25.255)
Outros	21	28	-	-
Total	21	28	252.196	260.075

Circulante	21	28	179.965	176.220
Não circulante	-	-	72.231	83.855

- (i) Representadas substancialmente por vendas de imóveis realizadas pelas investidas PBES, CS41, SCRP, SJRP e 01NG no consolidado, atualizado mensalmente pelos índices INCC/FGV.
- (ii) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com contratos e reconhecidas no resultado conforme o prazo do aluguel contratado.

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/06/2016	%	31/12/2015	%
A vencer	235.263	84,1%	248.873	87,2%
Vencidas até 60 dias	4.109	1,5%	6.207	2,2%
Vencidas de 61 a 90 dias	7.639	2,7%	1.102	0,4%
Vencidas de 91 a 120 dias	1.484	0,5%	1.592	0,6%
Vencidas de 121 a 360 dias	9.652	3,5%	7.104	2,5%
Vencidas há mais de 360 dias	21.599	7,7%	20.452	7,1%
Total	279.746	100%	285.330	100%

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes consolidada são as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2015	(25.255)
Constituições, líquidas de reversões e baixas definitivas	(2.295)
Saldo em 30/06/2016	(27.550)

11. TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	Controladora		Consolidado	
	Ativo		Ativo	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Tributos correntes a recuperar				
Impostos retidos na fonte- IR/CS (i)	356	920	5.788	20.045
Antecipação de Imposto de Renda (i)	-	-	2.445	651
Antecipação de Contribuição Social (i)	-	-	1.057	235
Impostos a recuperar (iii)	-	-	6.758	-
Outros tributos correntes	-	-	8.061	6.450
	356	920	24.109	27.381
Tributos diferidos e a recuperar				
IR e CS - sobre diferenças temporárias (ii)	-	-	4.259	4.187
IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa (ii)	-	-	84.403	64.485
Impostos a recuperar (iii)	17.992	16.502	26.562	22.633
	17.992	16.502	115.224	91.305
 Circulante	356	920	24.109	27.381
Não circulante	17.992	16.502	115.224	91.305

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Tributos correntes a recolher				

Notas Explicativas

Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	-		27.313	13.789
Outros	107	100	10.097	6.644
Circulante	107	100	37.410	20.433
Tributos diferidos				
IR/CS diferido sobre receita diferida	-	-	16.920	17.981
IR/CS sobre diferenças temporárias (iv)	-	-	68.084	70.715
Não circulante	-	-	85.004	88.696

- (i) Referem-se principalmente a antecipações de Impostos de Renda (“IR”), Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL” ou “CS”) e créditos de IRRF sobre aplicações financeiras, os quais serão compensados com tributos federais a serem apurados futuramente.
- (ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento do exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente. A Iguatemi registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias relacionadas às provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A perspectiva de realização do saldo pela Iguatemi é de até 10 anos.
- Adicionalmente, para a Companhia e controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 30 de junho de 2016, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. A Companhia possui créditos não constituídos, oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente, a serem compensados com lucros tributários futuros no montante de R\$48.816 (31/12/2015 - R\$45.138). Os créditos não reconhecidos contabilmente pelas controladas diretas e indiretas da Companhia totalizam R\$44.006 (31/12/2015 – R\$40.233).
- (iii) Referem-se substancialmente, a antecipações de IR e CSLL realizadas em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais devidos.
- (iv) Os valores são apurados com base na receita diferida da controlada Iguatemi, que representam os recursos recebidos pela cessão de direitos (estrutura técnica) dos shoppings, que serão reconhecidas no resultado linearmente.

12. DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

Em algumas situações, por exigência legal ou por apresentação de garantias, são efetuados depósitos judiciais para garantir a continuidade dos processos em discussão. Esses depósitos judiciais podem ser exigidos para processos cuja probabilidade de perda foi avaliada pela

Notas Explicativas

Companhia e suas controladas, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, como provável, possível e remota.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Tributários	2	2	3.668	3.600
Trabalhistas	992	1.049	1.383	1.440
Cíveis	-	-	132	132
Total não circulante	994	1.051	5.183	5.172

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

13. INVESTIMENTOS *(inclui Propriedades para investimentos)*

(a) Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Participações avaliadas por equivalência patrimonial	1.476.788	1.488.837	27.401	21.371
Ágio na incorporação de investimentos (i) (iii)	-	-	20.029	20.646
Mais valia (ii) (iii)	-	-	3.582	4.197
Provisão para perda com valor recuperável do ativo (iii)			(23.611)	-
Outros investimentos	978	977	14.894	14.894
Subtotal	1.477.766	1.489.814	42.295	61.108
Propriedade para investimento	-	-	4.016.672	3.996.971
Total	1.477.766	1.489.814	4.058.967	4.058.079

- (i) Refere-se ao ágio advindo da parcela do acervo líquido vertido para as empresas Detmold e Dronten, referente a cisão parcial das companhias EDSP75 e LF Tel, ocorridas nas datas de 21 de março de 2014 e 5 de maio de 2014, respectivamente e posteriormente em 4 de maio de 2015 incorporados pela Jereissati Telecom. A partir desta data, a Jereissati Telecom passou a ter investimento na CTX, tendo sido transferido para este investimento, o montante do ágio anteriormente alocado nas empresas incorporadas.
- (ii) Refere-se ao valor justo da permuta de participações societárias, entre a Jereissati Telecom e a Bratel, ocorrida em 5 de maio de 2014.
- (iii) Provisão para perda do Ágio na incorporação de investimentos e da Mais valia devido a aprovação da dissolução da CTX. Em consequência da dissolução da CTX, os ativos vinculados a este investimento, detido pela controlada Jereissati Telecom, foram transferidos para a conta Bens para devolução aos sócios, no ativo não circulante e mensurado pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo dos ativos (Nota 1(a)).

Resumo das movimentações dos saldos de investimentos

						Controladora	Consolidado
	Iguatemi	Jereissati Telecom	BRIO	FIP GJ	FIP BRIO	Outros	Total
Subtotal em 01/01/2016	1.352.044	109.348	554	4.020	22.871	-	1.488.837
Outras participações societárias	-	-	-	-	-	977	14.894
Ágio em investimentos - Mais Valia ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	4.197
Ágio advindo da incorporação de acervo líquido ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	20.646
Total em 01/01/2016	1.352.044	109.348	554	4.020	22.871	977	61.108
Aumento de capital	-	-	-	540	-	-	540
Dividendos de controladas	(7.526)	-	-	-	-	-	(7.526)
Resultado de equivalência patrimonial ⁽²⁾	37.375	(37.410)	73	(34)	(275)	62	(209)
Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	(294)	2	-	-	-	-	(292)
Equivalência reflexa sobre o lucro acumulados de controladas	-	567	-	-	-	-	567
Variação de ações em tesouraria reflexa	(981)	(12)	-	-	-	-	(993)
Ajuste variação cambial reflexa	-	(2.279)	-	-	-	-	(2.279)
Ajuste de variação de conversão	-	(2.510)	-	-	-	-	(2.510)
Variação de participação de investimentos	716	-	-	-	-	-	716
Transferência para Bens para devolução aos sócios (Nota 1(a))	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	(1)	-	(62)	(63)
Subtotal em 31/03/2016	1.381.334	67.706	627	4.525	22.596	-	1.476.788
Outras participações societárias	-	-	-	-	-	978	978
Ágio em investimentos - Mais Valia ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-
Ágio advindo da incorporação de acervo líquido ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para perda com valor recuperável ⁽¹⁾ e ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-
Total em 30/06/2016	1.381.334	67.706	627	4.525	22.596	978	1.477.766

⁽¹⁾ No consolidado, refere-se ao valor justo da permuta de participações societárias, entre a Jereissati Telecom e a Bratel, ocorrida em 5 de maio de 2014. Constituído provisão para perda em 30/06/2016 (Nota 1(a)) e (Nota 6).

⁽²⁾ No consolidado, refere-se ao resultado de equivalência patrimonial dos investimentos não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia e sim avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

⁽³⁾ No consolidado, refere-se ao ágio advindo da parcela do acervo líquido vertido para as empresas Detmold e Dronten, referente a cisão parcial das companhias EDSP75 e LF Tel, ocorridas nas datas de 21 de março de 2014 e 5 de maio de 2014, respectivamente. A partir desta data, a Jereissati Telecom passou a ter investimento na CTX, tendo sido transferido para este investimento, o montante do ágio anteriormente alocado nas empresas incorporadas. Constituído provisão para perda em 30/06/2016 (Nota 1(a)) e (Nota 6).

Notas Explicativas

Participações avaliadas pela equivalência patrimonial na Companhia:

Controladas	Patrimônio líquido (**)	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação * % no Capital		30/06/2016	
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Investimento	Equivalência patrimonial
Iguatemi (i)	2.682.724	1.231.313	72.630	90.802	-	51,4899	51,4899	1.381.334	37.375
Jereissati Telecom	85.304	226.047	(47.133)	26.967	16.194	79,3700	80,0990	67.706	(37.410)
BRIO (iv)	1.568	7.501	182	1.600	-	40,0000	40,0000	627	73
FIP GJ Real Estate	6.515	6.510	(51)	5	-	69,4615	69,4615	4.525	(34)
FIP BRIO Real Estate (ii)	50.839	54.000	(1.608)	24	-	44,4400	44,4400	22.596	(275)
Lucros a apropriar (iii)								-	62
								1.476.788	(209)

Controladas	Patrimônio líquido (**)	Capital Social Integralizado	Lucro líquido (prejuízo) do período	Qtde. milhares de ações		Participação * % no Capital		31/12/2015	30/06/2015
				Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Investimento	Equivalência patrimonial
Iguatemi (i)	2.627.192	1.231.313	91.745	90.802	-	51,4634	51,4634	1.352.044	47.223
Jereissati Telecom	137.769	226.047	(35.906)	269.674	161.942	79,3700	80,0990	109.348	(28.499)
BRIO	1.386	7.501	(1.061)	1.600	-	40,0000	40,0000	554	(424)
FIP GJ Real Estate	6.026	5.970	187	4	-	66,7000	66,7000	4.020	(241)
FIP BRIO Real Estate (ii)	51.459	54.000	(1.541)	24	-	44,4400	44,4400	22.871	(912)
Lucros a apropriar (iii)								-	62
								1.488.837	17.209

(*) Cálculo excluindo ações em tesouraria

(**) Patrimônio líquido referente às informações individuais das investidas

(i) Capital social apresentado deduzido os gastos com emissão de ações

(ii) Quantidade de quotas

(iii) Lucros a apropriar entre a Companhia e a controlada

(iv) Patrimônio líquido para fins de equivalência patrimonial com base no item B93 CPC 36(R3) e Item 34 CPC18(R2).

- **Informações financeiras de coligadas não consolidados nas Informações Trimestrais da Companhia**

Coligadas

Informações financeiras	BRIO	
	30/06/2016	31/12/2015
Ativo circulante	1.368	1.234
Ativo não circulante	228	234
Passivo circulante	60	82
Patrimônio líquido	1.536	1.386
Participação da Companhia no patrimônio líquido da Brio	40%	40%
Valor contábil da participação na Brio	614	554
Receita líquida de venda de bens e/ou serviços para período findo em 30 junho de 2016 e de 2015	629	656
Lucro (prejuízo) do período findo em 30 junho de 2016 e de 2015	182	(1.061)

Informações financeiras	FIP Brio Real State	
	30/06/2016	31/12/2015
Ativo circulante	2.374	2.993
Ativo não circulante	48.600	48.600
Passivo circulante	135	134
Patrimônio líquido	52.448	51.459
Participação da Companhia no patrimônio líquido da Brio Real State	44,44%	44,44%
Valor contábil da participação na Brio Real State	23.308	22.868
Prejuízo do período findo em 30 junho de 2016 e de 2015	(1.608)	(1.541)

(c) Propriedades para investimentos

Notas Explicativas

Ao custo

	Vida útil média remanescente em anos	Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015
Terrenos		450.550	423.868
Edificações, instalações e outros	35 a 60 ⁽ⁱ⁾	4.004.836	3.962.535
Depreciação acumulada		(520.405)	(471.688)
		3.934.981	3.914.715
Ágio por mais valia de ativos ⁽ⁱⁱ⁾			
Aquisição de 100% da SISP			
Terrenos		20.034	20.034
Edificações, instalações e outros	40 ⁽ⁱ⁾	8.777	8.777
Depreciação acumulada		(2.180)	(2.080)
		26.631	26.731
Aquisição de 100% da Solway			
Terrenos		9.318	9.318
Edificações, instalações e outros	45 ⁽ⁱ⁾	20.740	20.740
Depreciação acumulada		(4.723)	(4.515)
		25.335	25.543
Subscrições de ações da JK Iguatemi			
Terrenos		5.433	5.433
Edificações, instalações e outros	60 ⁽ⁱ⁾	3.133	3.133
Depreciação acumulada		(209)	(183)
		8.357	8.383
Aquisição de 65,14% da RAS			
Edificações, instalações e outros	45 ⁽ⁱ⁾	10.289	10.289
Depreciação acumulada		(1.257)	(1.143)
		9.032	9.146
Aquisição de 3,75% SPH			
Edificações, instalações e outros	44 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	15.637	15.637
Depreciação acumulada		(326)	(148)
		15.311	15.489
Subtotal		4.019.647	4.000.007
Eliminação lucros a realizar		(2.975)	(3.036)
Total		4.016.672	3.996.971

- (i) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento é avaliada anualmente e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela controlada direta Iguatemi.
- (ii) Referem-se a mais valia de ativos gerados na aquisição destas empresas pela controlada direta Iguatemi, líquido de amortização. São apresentados no consolidado como propriedade para investimentos, devido a sua origem, conforme ICPC09.
- (iii) Mais valia de ativo gerada na aquisição da participação de 100% da empresa SPH1 Empreendimentos Imobiliários S.A. ("SPH"), que tem a fração de 3,75% do empreendimento Shopping Pátio Higienópolis I.

A controlada direta Iguatemi obteve financiamento para expansões do Shopping Center Iguatemi Porto Alegre e construção do futuro Outlet na cidade de Tijucas em Santa Catarina, capitalizando ao custo dos ativos os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos.

Notas Explicativas

Em 27 de abril de 2016, foi inaugurado a expansão do Shopping Center Porto Alegre. Até 30 junho de 2016, a controlada direta Iguatemi capitalizou o montante de R\$10.618 (31/12/2015 - R\$13.645).

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial	3.996.971	3.644.122
Adições	72.178	452.822
Baixas (*)	(67)	(4.685)
Depreciações	(50.060)	(95.412)
Transferências	(2.411)	-
Outras movimentações	61	124
Saldo final	4.016.672	3.996.971

(*) Refere-se à baixa dos custos de revenda de pontos. Em 2015, refere-se substancialmente a baixa do custo de apartamentos na cidade de Campinas e a baixa da fração ideal de 3,82% do Shopping Boulevard Rio em função da venda destes ativos.

A controlada direta Iguatemi anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. A administração concluiu que não há indicativo de mudança significativa para o período findo em 30 de junho de 2016 em relação ao valor justo em 31 de dezembro de 2015, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2015		
	Shoppings em operação	Shoppings anunciados (*)	Total
Valor justo	8.276.720	39.602	8.316.322
Área bruta locável própria (mil m ²)	452	43	495

(*) Referem-se à posição das expansões e novos shoppings.

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do “guidance”).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

	31/12/2015
Taxa de desconto real	7,8 % - 10,2% a.a.
Taxa de crescimento real na perpetuidade	2% - 3% a.a.

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração da Iguatemi concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

14. IMOBILIZADO

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Instalações, máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Outros Ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)						
Saldo em 31/12/2015	8.064	9.059	11.129	69	13.670	41.991
Adições	1.213	122	51	-	2.333	3.719
Transferências	2.976	-	137	-	-	3.113
Saldo em 30/06/2016	12.253	9.181	11.317	69	16.003	48.823
Depreciação acumulada						
Saldo em 31/12/2015	(4.026)	(7.326)	(2.529)	(27)	(8.153)	(22.061)
Despesas de depreciação	(464)	(238)	(665)	(4)	(305)	(1.676)
Transferências	-	(648)	-	-	(54)	(702)
Saldo em 30/06/2016	(4.490)	(8.212)	(3.194)	(31)	(8.512)	(24.439)
Imobilizado líquido						
Saldo em 31/12/2015	4.038	1.733	8.600	42	5.517	19.930
Saldo em 30/06/2016	7.763	969	8.123	38	7.491	24.384
Taxa anual de depreciação (média)	10%	33,33%	10%	10%	20%	

15. INTANGÍVEL

	Consolidado				
	Ágio ⁽ⁱ⁾ ("Goodwill")	Sistemas de processamento de dados ⁽ⁱⁱ⁾	Outros ativos	Intangível em formação	Total
Custo do intangível					
Saldo em 31/12/2015	103.633	32.551	8.852	1.681	146.717
Adições	-	-	2.550	-	2.550
Transferências	-	-	3.260	152	3.412
Saldo em 30/06/2016	103.633	32.551	14.662	1.833	152.679
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2015	(15.464)	(21.396)	(6.503)	-	(43.363)
Despesas de amortização	-	(1.441)	(1.929)	-	(3.370)
Transferências	-	-	(3.412)	-	(3.412)
Saldo em 30/06/2016	(15.464)	(22.837)	(11.844)	-	(50.145)
Intangível líquido					
Saldo em 31/12/2015	88.169	11.155	2.349	1.681	103.354
Saldo em 30/06/2016	88.169	9.714	2.818	1.833	102.534
Taxa anual de amortização (média)	-	20%	20%		

(i) Ágios ("Goodwill")

Notas Explicativas

A controlada direta Iguatemi possui ágios na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. e SISP Participações S.A., no montante de R\$14.025 (R\$11.804 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008) e R\$89.608 (R\$76.365 líquido de amortização, o qual foi amortizado até 31 de dezembro de 2008), respectivamente, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura sem prazo determinado (“goodwill”). O saldo do ágio é submetido anualmente, ou quando houver indicativo de impairment, a teste de recuperação com base no CPC nº 1 (R1). No período findo em 30 de junho de 2016, não foram identificados indicativos de impairment.

(ii) Sistema ERP SAP

Refere-se substancialmente, a implantação e melhorias dos módulos do ERP SAP, cuja amortização é realizada linearmente por cinco anos. Os módulos em desenvolvimento são agregados ao custo do ERP SAP, e iniciam sua amortização a partir de sua conclusão.

16. DEMAIS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Certificados de Potencial Adicional de Construção - CEPAC	-		12.501	12.501
Despesas antecipadas (i)	-	-	11.901	6.844
Valores a receber	-	-	11.504	12.251
Outros	18	63	4.693	3.404
	18	63	40.599	35.000
Circulante	18	63	33.200	28.179
Não circulante	-	-	7.399	6.821

(i) Refere-se substancialmente aos pagamentos de seguros e IPTU.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (Inclui debêntures)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Financiamentos, juros provisionados e outros encargos	134.396	124.896	1.360.289	1.235.104
Debêntures e juros provisionados	-	-	805.307	1.132.536
Subtotal	134.396	124.896	2.165.596	2.367.640
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(2.894)	(3.605)
Total	134.396	124.896	2.162.702	2.364.035
Circulante	12.706	3.206	350.665	407.340
Não circulante	121.690	121.690	1.812.037	1.956.695

Empréstimos e financiamentos por natureza

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Debêntures	-	-	805.307	1.132.536
Instituições financeiras				
Moeda nacional	134.396	124.896	702.068	709.558
Instituições não financeiras	-	-	414.568	239.783
BNDES				
Moeda nacional	-	-	243.653	285.763
Subtotal	<u>134.396</u>	<u>124.896</u>	<u>2.165.596</u>	<u>2.367.640</u>
Custos de transação incorridos (i)	-	-	(2.894)	(3.605)
Total	<u>134.396</u>	<u>124.896</u>	<u>2.162.702</u>	<u>2.364.035</u>
Circulante	12.706	3.206	350.665	407.340
Não circulante	121.690	121.690	1.812.037	1.956.695

(i) Em 30 de junho de 2016: circulante R\$971 e não circulante R\$1.923 (31/12/2015: circulante R\$1.197 e não circulante R\$2.408).

Composição da dívida por indexador

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
CDI	134.396	124.896	1.612.431	1.601.696
TR	-	-	294.225	299.788
TJLP	-	-	216.994	269.268
IPCA	-	-	36.170	189.578
Pré fixado	-	-	1.969	2.738
IGP - DI	-	-	913	967
Total	<u>134.396</u>	<u>124.896</u>	<u>2.162.702</u>	<u>2.364.035</u>

Cronograma de vencimento

A dívida, líquida do custo de captação, possui o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2017	30.422	77.612
2018 e 2019	60.846	550.626
2020 a 2035	30.422	1.183.799
Total	<u>121.690</u>	<u>1.812.037</u>

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

(a) Empréstimos e financiamentos

Companhia

Notas Explicativas

A Companhia possui vigente o contrato de financiamento celebrado com o Banco Bradesco S.A. no ano de 2008, com 4 parcelas iguais de R\$30.422, vincendas em 30/10/2017, 29/10/2018, 28/10/2019 e 28/10/2020 e os juros serão calculados a base de 100% CDI mais 1,65% a.a., com vencimento da última parcela dos juros, previsto para 28/10/2016.

Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou amortização de juros no montante de R\$16.282.

Segmento de Shopping Centers

Em 04 de janeiro de 2016, foi liberado R\$70.000 referente a operação de Securitização junto ao mercado, através da Securitizadora RB Capital. Até 31 de dezembro de 2015 já havia sido liberado o valor de R\$35.000. A operação foi realizada em 28 de dezembro de 2015, no valor de R\$105.000 para a construção do futuro outlet na cidade de Tijucas em Santa Catarina. Em 30 de junho de 2016, o saldo é de R\$104.587.

Em 31 de março de 2016, foi realizada uma operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$105.000 em nome da controlada CSC 41 Participações Ltda, para capitalizar a Iguatemi. O Certificado de Recebíveis Imobiliários foi distribuído a taxa de CDI + 1,30% a.a. e amortização em 228 meses. Em 30 de junho de 2016 o saldo é de R\$104.864.

Os contratos de financiamento com o BNDES e outros bancos, celebrados nos anos de 2006, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e de 2015, contratados para a construção e expansão de shoppings centers continuam vigentes.

Durante o período findo em 30 junho de 2016, a controlada Iguatemi amortizou parcelas do principal mais juros atualizados, no montante de R\$161.004 (31/12/2015 - R\$235.883).

(b) Debêntures públicas e privadas

(b.1) Resumo das emissões de debêntures

Segmento de Shopping Centers

Emissor	Emissão	Principal	Vencimento	Consolidado	
				30/06/2016	31/12/2015
Iguatemi	2ª	R\$330 milhões	2016	-	173.107
Iguatemi	3ª	R\$300 milhões	2017 a 2018	317.943	318.127
Iguatemi	4ª	R\$450 milhões	2020 a 2021	487.364	485.362
Total				805.307	976.596

Os custos totais de emissão das debêntures, a serem amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo, em 30 de junho de 2016 totalizam R\$2.894, sendo o montante de R\$971 registrado no circulante e R\$1.923 não circulante.

Notas Explicativas

Adicionalmente, durante o período findo em 30 de junho de 2016, a controlada direta Iguatemi amortizou parcela do principal mais juros das debêntures da 2ª emissão e juros atualizados das 3ª e 4ª emissão no montante de R\$230.086 (31/12/2015 - R\$289.162).

Nanak

Em 2 de maio de 2016 a controlada indireta Nanak amortizou a 1ª. parcela do principal mais juros das debêntures da sua primeira emissão no montante de R\$30.883. Na data de 10 de maio de 2016, a controlada Nanak resgatou a totalidade de 109.375 debêntures pelo montante de R\$127.147. O recurso obtido pela Nanak para a amortização da 1ª parcela e o resgate total das suas debêntures foi através de Adiantamento para futuro aumento de capital realizado pela sua controladora Jereissati Telecom no montante de R\$158.000.

(c) Garantias

Companhia

O empréstimo contratado pela Companhia junto ao Banco Bradesco S.A. possui como garantia 7.115.789 ações ordinárias e 7.115.789 ações preferenciais de emissão da Jereissati Telecom, de titularidade da Companhia.

Segmento de Shopping Centers

Para ambos os financiamentos celebrados com o Banco Itaú S.A. em 11 de julho de 2014, nos montantes de R\$78.000 e de R\$152.000, a controlada Iguatemi apresentou como garantia a fração de 40% do Shopping Center Iguatemi Campinas e a sua expansão. Os saldos destes empréstimos em 30 de junho de 2016 correspondem a R\$79.290 e R\$157.512, respectivamente.

Em 10 de julho de 2013, em virtude da cessão dos Créditos Imobiliários decorrentes da CCB e representados integralmente pela CCI à RB Capital, a controlada Iguatemi apresentou garantia a fração ideal correspondente a 88% do shopping de São José do Rio Preto. O saldo do empréstimo em 30 de junho de 2016 corresponde a R\$152.267.

Para o financiamento celebrado com o Banco Itaú S.A. e Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, a controlada direta Iguatemi apresentou como garantia, a fração ideal correspondente a 50% de cada um dos imóveis onde estão localizadas as lojas que compõem o Market Place Shopping Center, registrado nas matrículas 154.271 a 154.419 do 15º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. O saldo deste empréstimo em 30 de junho de 2016 corresponde a R\$11.320.

Para (i) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, em 27 de outubro de 2006, cujo montante em 30 de junho de 2016 é de R\$699; (ii) o financiamento com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, cujo montante em 30 de junho de 2016 é de R\$415; e (iii) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, em 08 de agosto de 2006, cujo montante em 30 de junho de 2016 é de R\$137; como garantia, a controlada direta Iguatemi constituiu aplicação financeira com a instituição Banco Santander (Brasil) S.A., cujo valor em 30 de junho de 2016 corresponde a R\$21.240 (31/12/2015 - R\$19.846).

Notas Explicativas

Como garantia para a Operação de Securitização junto ao mercado através da Securitizadora RB Capital no valor de R\$210.000 em nome da controlada indireta Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda., celebrada em 24 de setembro de 2015, cujo montante em 30 de junho de 2016 é de R\$204.204, a controlada Iguatemi apresentou a fração de 100% (cem por cento) do Shopping Galleria e constituiu aplicação financeira com a instituição Itaú Unibanco S.A., cujo valor em 30 de junho de 2016 corresponde a R\$7.091 (31/12/2015 - R\$6.643).

Para ambos os Certificados de Créditos Recebíveis Imobiliários (“CRI”), em nome da controlada indireta a CSC41 Participações Ltda, através da Securitizadora RB Capital, realizado em 28 de dezembro de 2015 e 31 de março de 2016, no valor total de R\$210.000, a controlada Iguatemi apresentou garantia a fração de 50% (cinquenta por cento) do Shopping Iguatemi JK. Os saldos destes CRIs em 30 de junho de 2016 corresponde a R\$209.451.

(d) “Covenants”

Apresentamos a seguir as restrições e obrigações contidas nos contratos de empréstimos e escrituras de debêntures da Companhia e suas controladas consolidadas nestas Informações Trimestrais. Em 30 de junho de 2016 a Companhia e suas controladas estão adimplentes com suas obrigações contratuais.

Companhia

O empréstimo da Companhia com o Bradesco S.A. possui cláusulas contratuais que preveem o vencimento antecipado do saldo devedor estão abaixo sumarizadas:

- Inadimplemento de quaisquer obrigações da Companhia e seus avalistas;
- Ocorrência, na Companhia ou seus avalistas, de protestos de títulos de valor individual ou agregado superior a 10% do valor do saldo devedor do empréstimo;
- Existência de qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as ações oferecidas como garantia;
- Não substituição de qualquer um dos avalistas que se encontrarem nas situações acima mencionadas;
- Transferência ou alteração, a qualquer título, do controle acionário da Companhia, que resulte na cessão de ativos ou participações societárias para acionistas estranhos ao atual quadro societário da Companhia.

Segmento de Shopping Centers

Parte dos contratos de financiamentos e debêntures obtidos pela controlada direta Iguatemi possuem cláusulas contratuais que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Os contratos celebrados com o BNDES a seguir, possuem obrigação de manutenção de índice financeiro, dentre os quais, dívida líquida/EBTIDA menor ou igual a 3,5x: (i) financiamento entre a SCIALPHA e o BNDES, em 6 de julho de 2010, para construção do

Notas Explicativas

Shopping Alphaville, cujo montante na data de 30 de junho de 2016 era de R\$30.492; (ii) financiamento entre a Iguatemi e o BNDES, em 5 de outubro de 2010, para construção do JK Iguatemi, cujo montante na data de 30 de junho de 2016 era de R\$23.837; (iii) financiamento entre a SCIRP Participações Ltda e o BNDES, em 27 de dezembro de 2011, para a construção do Shopping Ribeirão Preto, cujo montante na data de 30 de junho de 2016 era de R\$72.379; (iv) financiamento entre a CSC 41 Participações Ltda e o BNDES, em 9 de novembro de 2012, para construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP, cujo montante na data de 30 de junho de 2016 era de R\$116.945.

Os financiamentos a seguir, possuem obrigação de manutenção dos índices financeiros Dívida líquida/EBTIDA até 3,5x e Dívida líquida/PL até 0,80: (i) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, em 27 de outubro de 2006 cujo montante na data de 30 de junho de 2016 era de R\$699; (ii) o financiamento com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, cujo montante na data de 30 de junho de 2016 era de R\$415; e (iii) a celebração da Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, em 08 de agosto de 2006, cujo montante na data de 30 de junho de 2016 era de R\$137.

As debêntures, cujos montantes em 30 de junho de 2016 totalizavam R\$805.307 (31/12/2015 - R\$976.596), possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento e alavancagem Dívida Líquida / EBITDA < 3,50 e EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00.

18. PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

O saldo do Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Parcelamento da Lei 11.941/2009	379	458	3.299	3.982
Total	379	458	3.299	3.982
Circulante	157	157	1.365	1.365
Não circulante	222	301	1.934	2.617

O Programa de refinanciamento fiscal está composto como segue:

	Controladora			Consolidado	
	30/06/2016			31/12/2015	
	Principal	Multa	Juros	Total	Total
COFINS/PIS	116	5	122	243	295
Imposto de renda	8	1	19	28	34
IOF	40	2	66	108	129
Total	164	8	207	379	458
Consolidado					

Notas Explicativas

	30/06/2016			31/12/2015
	Principal	Multa	Juros	Total
COFINS/PIS	116	5	122	243
Imposto de renda	929	140	1.141	2.210
CSLL	352	48	446	846
Total	1.397	193	1.709	3.299

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

Até 31 de dezembro de:	Controladora	Consolidado
2016	157	1.365
2017	157	1.365
2018	65	569
Total	379	3.299

19. PROVISÕES**Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Cível	-	-	24.147	23.981
Trabalhistas	4.860	4.860	5.322	5.322
Tributárias	278	278	2.281	2.281
	5.138	5.138	31.750	31.584
Ativo registrado decorrente da possibilidade de recompra da participação de 3,58% do Shopping Center Boulevard Iguatemi (i)	-	-	(11.831)	(11.665)
	5.138	5.138	19.919	19.919

Detalhamento dos processos por natureza de risco

	Controladora		
	30/06/2016		
Risco	Tributárias	Trabalhistas	Total
Provisões	278	4.860	5.138
Passivos contingentes (ii)	27.632	3.000	30.632

	Controladora		
	31/12/2015		
Risco	Tributárias	Trabalhistas	Total
Provisões	278	4.860	5.138
Passivos contingentes (ii)	27.632	3.000	30.632

Notas Explicativas

Risco	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	2.281	5.322	12.316	19.919
Passivos contingentes (ii)	58.087	4.229	54.985	117.301

Risco	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Provisões	2.281	5.322	12.316	19.919
Passivos contingentes (ii)	52.107	4.901	47.906	104.914

(ii) Representam os processos cujas chances de perdas são classificadas como possíveis e, portanto, não estão reconhecidos contabilmente.

Não houve movimentações nos saldos de provisões para perdas em processos judiciais no período findo em 30 de junho de 2015.

Resumo dos principais objetos vinculados às provisões constituídas e passivos contingentes

Provisões

Trabalhistas

Companhia

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas movidos por ex-empregados da empresa Proconsult Ltda, que está desativada. A responsabilidade da Companhia foi reconhecida somente nos casos em que o período de trabalho do reclamante, na empresa Proconsult Ltda, é coincidente com o período em que a Companhia possuía uma pequena participação societária na Proconsult Ltda. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, cujo montante em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$555. Adicionalmente a Companhia mantém provisões para face a outras perdas de natureza trabalhista (INSS), cujo montante em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de R\$4.305.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados e por funcionários de empresas terceirizadas, nos quais figuram como responsável solidária. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, cujo montante em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 é de R\$462.

Tributárias

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi, constituiu diversas provisões para fazer face a potenciais perdas com processos, que referem-se substancialmente a processos administrativos de cobrança de ISS pela

Notas Explicativas

Prefeitura de Campinas e IPTU pela Prefeitura de Votorantim e Sorocaba, cujos valores no consolidado em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 montam R\$1.022.

Cíveis

Segmento de Shopping Centers

(i) A controlada direta Iguatemi é ré em ação ordinária que objetiva a aplicação de cláusula de recompra da participação do autor no Shopping Center Boulevard Iguatemi, equivalente a 3,58% desse empreendimento. O processo aguarda julgamento na 2ª Instância da esfera judicial. A controlada Iguatemi constituiu provisão para fazer face a eventuais perdas, cujos valores montam em 30 de junho de 2016 R\$24.147 (31/12/2015 – R\$23.981).

Passivo Contingente ⁽ⁱⁱ⁾

A Companhia e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis e remotas na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Trabalhistas

Companhia

A Companhia é ré em diversos processos trabalhistas cuja expectativa de perda é classificada como possível na opinião de seus consultores jurídicos. O total envolvido nos processos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é de aproximadamente R\$3.000.

Jereissati Telecom

A controlada Jereissati Telecom possui processos de natureza trabalhista, envolvendo “possível” risco de perda. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro 2015 os valores estimados de perda totalizavam R\$97.

Tributárias

Companhia

A Companhia possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda. Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 o montante é de R\$27.632.

Segmento de Shopping Centers

A controlada direta Iguatemi e suas investidas estão envolvidas em processos tributários, cíveis e indenizatórios surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo “possível” risco de perda. Em 30 de junho de 2016 os valores estimados de perda totalizam R\$25.927 (31/12/2015 - R\$19.947), R\$54.985 (31/12/2015 - R\$47.906), R\$1.132 (31/12/2015 – R\$1.804) respectivamente. Os processos cíveis são substancialmente cobertos por apólice de seguro contratadas pela

Notas Explicativas

controlada Iguatemi (Nota 25).

Jereissati Telecom

A controlada Jereissati Telecom possui processos de natureza tributária, envolvendo “possível” risco de perda, relacionados substancialmente, a autuações em virtude de questionamentos quanto ao recolhimento de IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS e INSS. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 os valores estimados de perda totalizavam R\$4.528.

20. DEMAIS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Receitas a apropriar (i)	-	-	39.036	50.506
Aquisição de terreno Tijucas SC (ii)	-	-	2.700	2.700
Aquisição do terreno Nova Lima BH (iii)	-	-	718	718
Repasse contratual Co-part Previ (v)	-	-	671	671
Lucros a realizar (iv)	2.975	3.036	-	-
Aquisição fração shopping SPHI (vi)	-	-	-	51.655
Outros	65	65	8.225	9.773
Total	3.040	3.101	51.350	116.023
Circulante	63	65	11.091	64.216
Não circulante	2.977	3.036	40.259	51.807

- (i) Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar, líquidas dos impostos e das contribuições incidentes considerando a forma de tributação a que a empresa detentora dos créditos está submetida, e serão reconhecidos linearmente ao resultado, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir da data da inauguração dos respectivos empreendimentos.
- (ii) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento no município de Tijucas em Santa Catarina. Em 31 de outubro de 2015, foi efetuado uma alteração no contrato, transferindo a dívida para a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- (iii) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em Minas Gerais. Em 31 de outubro de 2015, foi efetuado uma alteração no contrato, transferindo a dívida para a Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- (iv) Valor referente a venda para a controlada Iguatemi, de 5% das cotas de participação do SCISP detidas pela Companhia.
- (v) Refere-se ao repasse das luvas recebidas conforme contrato de venda de participação do Shopping Center Iguatemi Esplanada a PREVI.
- (vi) Refere-se ao valor a pagar à Fundação Conrado Wessel, com vencimento em 25 de fevereiro de 2016, referente a aquisição da fração ideal do Shopping Pátio Higienópolis por meio da controlada indireta SPH1 Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas Explicativas

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$784.004, representado por 96.393.875 ações sem valor nominal, sendo 38.582.291 ações ordinárias e 57.811.584 ações preferenciais (31/12/2015 - 963.938.751 ações sem valor nominal, sendo 385.822.906 ações ordinárias e 578.115.845 ações preferenciais).

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até 1.460.000.000 ações sem valor nominal, sendo 488.000.000 ações ordinárias e 972.000.000 ações preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Grupamento de ações e fator de grupamento

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, realizada em 27 de abril de 2016, foi aprovado o grupamento da totalidade das 963.938.751 (novecentas e sessenta e três milhões, novecentas e trinta e oito mil e setecentas e cinquenta e uma) ações, sendo 385.822.906 (trezentas e oitenta e cinco milhões, oitocentas e vinte e duas mil, novecentas e seis) ações ordinárias e 578.115.845 (quinhentas e setenta e oito milhões, cento e quinze mil, oitocentas e quarenta e cinco) ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal, de emissão da Companhia, na proporção de 10 (dez) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária e na proporção de 10 (dez) ações preferenciais para 1 (uma) ação preferencial, sem modificação do valor do capital social, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76.

Com exceção da alteração do número de ações de emissão da Companhia, o grupamento aprovado não modificou o valor total do capital social ou os direitos conferidos pelas ações de emissão da Companhia a seus titulares, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76, e não altera a participação proporcional dos acionistas no capital social da Companhia.

	Quantidade (em milhares de ações)	
	30/06/2016	31/12/2015
Capital total em ações		
Ações ordinárias	38.582	385.823
Ações preferenciais	57.812	578.116
Total	96.394	963.939
Ações em tesouraria		
Ações ordinárias	(5)	(49)
Ações preferenciais	(624)	(6.241)
Total	(629)	(6.290)
Ações em circulação		
Ações ordinárias	38.577	385.774
Ações preferenciais	57.188	571.875
Total das ações em circulação	95.765	957.649
Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)	1,47	1,49

Notas Explicativas

(b) Ações em tesouraria

A Companhia possui em 30 de junho de 2016, 4.948 ações ordinárias e 624.090 ações preferenciais de sua própria emissão (31/12/2015 - 49.476 ações ordinárias e 6.240.900 ações preferenciais de sua própria emissão), para permanência em tesouraria, pelo custo histórico de aquisição no montante de R\$3.815.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data do fechamento do exercício era o seguinte:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias
Quantidade em milhares de ações em tesouraria	624	5	6.241	49
Cotação por ação na BOVESPA (R\$) (i)	5,08	5,10	0,79	1,00
Valor de mercado	3.170	26	4.930	49

(i) Base é o preço médio da ação no último dia de negociação do mês (ON R\$5,10 23/05/2016 e PN R\$5,08 30/06/2016); (ON R\$1,00 20/07/2015 e PN R\$0,79 30/12/2015).

(c) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. Em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o saldo desta reserva corresponde R\$68.187.

Retenção de lucros e lucros a realizar

Reserva de lucros a realizar: é constituída substancialmente pela parcela do lucro líquido de cada exercício, não realizada financeiramente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve destinação para a reserva de lucros a realizar, devido ao prejuízo apurado.

Reserva de retenção de lucros: é composta pelo montante em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 de R\$64.594 relacionada a retenção de lucros para investimento e reforço do capital de giro da Companhia e de suas controladas.

Reserva de investimentos

A reserva de investimentos é constituída até 70% do lucro líquido do exercício após a destinação da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva de investimentos terá seu valor limitado a 100% (cem por cento) do capital social somado à reserva de correção monetária do capital social realizado e destina-se à aplicação em investimentos voltados à consecução do objeto social da Companhia. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve destinação para a reserva de investimentos devido ao prejuízo apurado. Parte do prejuízo apurado no exercício e prejuízos acumulados no montante de R\$299.466 foram absorvidos integralmente por esta reserva, permanecendo o saldo de R\$365.982 em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Reserva de especial de dividendos

Notas Explicativas

A reserva de especial de dividendos foi constituída nos termos do parágrafo 4º do art. 202 da Lei 6.404/76. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve constituição de reserva especial de dividendos, tendo sido parte do prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, absorvido integralmente pelo saldo desta reserva, que correspondia a R\$6.611.

Reserva de opções de ações

Representa a constituição reflexa da reserva de opções de ações originalmente constituída nas controladas da Companhia, utilizando o mesmo percentual de participação no capital das controladas.

(d) Dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 40% do lucro líquido realizado, apurado no exercício social, deverá ser distribuído como dividendo obrigatório.

A Companhia não distribuiu dividendos devido ao prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$125.654.

(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido

(e.1) Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações

Nessa rubrica são reconhecidos os ajustes reflexos de ágio em transação de capital de seus negócios controlados em conjunto, mensurados pelo método de equivalência patrimonial, ágio pago na aquisição de ações de acionistas não controladores e as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

(e.2) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos outros resultados abrangentes reflexos dos negócios controlados em conjunto que incluem itens de receita, despesa, ajustes de conversão, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado.

(e.3) Ajuste de avaliação Patrimonial

Nessa rubrica são reconhecidos substancialmente, os ajustes reflexos de ações em tesouraria das controladas diretas e negócios controlados em conjunto.

O formulário das Informações Trimestrais arquivado no sistema Empresas.Net da CVM apresenta no balanço patrimonial apenas as rubricas de “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e “Ajustes acumulados de conversão” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apresenta apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de

Notas Explicativas

participações”, tampouco a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” e a rubrica “Ajustes acumulados de conversão”).

Consequentemente, os efeitos discutidos no item acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Outros resultados Abrangentes e Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Total (*)
Saldos em 31/12/2015	135.572	3.603	(4.827)	134.348
Variação na porcentagem de participação	716	-	-	716
Reflexo de Variação em ações em tesouraria	-	-	(993)	(993)
Reflexo de Variação cambial de controladas	-	(4.789)	-	(4.789)
Reserva reflexa de transação de capital	-	96	-	96
Saldos em 30/06/2016	136.288	(1.090)	(5.820)	129.378

(*) No formulário das Informações Trimestrais arquivado sistema Empresas.Net da CVM foi classificado como “Ajuste de avaliação patrimonial”, “Outros resultados abrangentes” e Ajustes Acumulados de conversão” no balanço patrimonial e como “Outros resultados abrangentes” nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

(f) Lucro (prejuízo) por ação

Lucro (prejuízo) básico:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, detentores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos.

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia	(13.520)	12.419	(15.257)	3.027
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias	(5.446)	5.003	(6.146)	1.219
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferenciais	(8.074)	7.416	(9.111)	1.808
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)				
Ações ordinárias	38.577	385.774	38.577	385.774
Ações preferenciais	57.188	571.875	57.188	571.875
Lucro (prejuízo) por centavos de ação:				
Ações ordinárias	(0,1412)	0,0130	(0,1593)	0,0032
Ações preferenciais	(0,1412)	0,0130	(0,1593)	0,0032

Lucro (prejuízo) diluído

Notas Explicativas

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do lucro (prejuízo) do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora ajustado pelo resultado de equivalência da controlada direta Iguatemi, considerando o seu plano de opções de ações. Para o período de 2015, quando aplicável, este cálculo considerava também o resultado de equivalência do negócio controlado em conjunto CTX e Contax Participações considerando os efeitos do plano de opções de ações da Contax Participações.

	<u>Período de três meses findo em</u>		<u>Período de seis meses findo em</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia	(13.520)	12.419	(15.257)	3.027
Impacto dilutivo sobre equivalência da Iguatemi - plano de opções de ações	(43)	(75)	(86)	(147)
	(13.563)	12.344	(15.343)	2.880
Lucro (prejuízo) alocado às ações ordinárias	(5.464)	4.973	(6.181)	1.160
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferenciais	(8.099)	7.371	(9.162)	1.720
Média ponderada das ações em circulação (em milhares de ações)				
Ações ordinárias	38.577	385.774	38.577	385.774
Ações preferenciais	57.188	571.875	57.188	571.875
Lucro (prejuízo) por centavos de ação:				
Ações ordinárias	(0,1416)	0,0129	(0,1602)	0,0030
Ações preferenciais	(0,1416)	0,0129	(0,1602)	0,0030

22. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) Participações dos empregados nos lucros

A Companhia e suas controladas possuem plano de bonificação, atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais aos empregados elegíveis, cujos valores são apropriados pelo regime de competência no resultado da Companhia e os pagamentos feitos anualmente entre os meses de março a abril.

(b) Plano de previdência complementar privada

A Companhia e suas controladas Iguatemi e Jereissati Telecom mantêm plano de previdência complementar (contribuição definida) na Itaú Vida e Previdência S.A. Esse plano é opcional aos funcionários, e a Companhia e suas controladas contribuem com 100% do valor mensal contribuído pelos funcionários.

A Companhia e suas controladas não possuem nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

(c) Planos de remuneração baseada em ações

A controlada direta Iguatemi homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações (“Plano”) para funcionários pré-

Notas Explicativas

selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da controlada direta Iguatemi e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo seu Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas.

Em 30 de junho de 2016, não houve alterações nos critérios gerais dos programas de outorga do Plano em relação a 31 de dezembro 2015. Todas as informações dos referidos programas de outorga estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais.

Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para o período findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015, segue resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado	Número de opções	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do exercício	2.498.400	R\$ 19,34	2.997.200	R\$ 17,76
Opções exercidas	(109.200)	R\$ 20,10	(498.800)	R\$ 19,06
Opções em circulação no fim do exercício	2.389.200	R\$ 20,51	2.498.400	R\$ 19,34

As opções de compra de ações em circulação no final de cada exercício têm as seguintes características:

DATA	Opções em circulação			
	Opções em circulação no fim do exercício	Vida remanescente contratual (meses)	Faixa de preço de exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do exercício
31 de dezembro de 2015	2.498.400	34	19,23 – 19,34	512.400
30 de junho de 2016	2.389.200	28	20,40 – 20,51	403.200

Impactos no resultado e no patrimônio líquido

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$694 no período findo em 30 de junho de 2016 (30/06/2015 - R\$1.438). O impacto no patrimônio líquido foi de R\$571 devido ao registro da provisão mais as opções exercidas no período.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para exercício. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Notas Explicativas

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmentos de negócios para a tomada de decisões. O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis de cada companhia.

Até a data destas Informações Trimestrais, Companhia possuía dois segmentos de negócios, Shopping Centers e Participação Societária em Contact Centers e Serviços. O segmento de Shopping Centers é consolidado nas Informações Trimestrais consolidadas da Companhia. Para o segmento de Contact Centers e Serviços, cuja avaliação é pelo método de equivalência patrimonial e não consolidado nas Informações Trimestrais da Companhia, as informações relevantes deste segmento estão apresentadas na Nota 13. Até a data de 1/9/2015 a Companhia mantinha investimentos indiretos em Telecomunicações também avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Transações da Companhia com seus investidores e suas investidas:

As transações com partes relacionadas, quando aplicável, são precificadas com base em condições de mercado.

	Controladora		Consolidado	
Transações	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativo circulante				
Dividendos a receber				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (Nota 26)	30.882	23.356	-	-
Total de dividendos a receber	30.882	23.356	-	-
Ativo não circulante				
Dividendos a receber				
Jereissati Telecom S.A. x Contax Participações	-	-	2.026	2.026
Jereissati Telecom S.A.x CTX Participações S.A.	-	-	577	577
Total de dividendos a receber	-	-	2.603	2.603
Mútuos com partes relacionadas				
Jereissati Telecom S.A. x South Mall Holding Ltda (i)	-	-	5.118	4.833
Infinity Trading Limited x Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Part. S.A.(ii)			13.024	15.619
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Praia de Belas Shopping Center (iii)			5.480	6.576
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (iv)	-	-	71.315	69.387
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto (vi)	-	-	11.055	11.055
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto (vi)			4.908	4.908
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Outros (v)	-	-	5.007	3.964
Total de mútuos com partes relacionadas	-	-	115.907	116.342
Total do Ativo	30.882	23.356	118.510	118.945

Notas Explicativas

Passivo Circulante				
Dividendos a pagar				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Acionistas não controladores	-	-	28.627	21.657
Jereissati Telecom S.A. x Outros			7	7
Total do Dividendos a pagar	-	-	28.634	21.664
Passivo não circulante				
Lucros a realizar				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (Nota 20)	2.975	3.036	-	-
Total do Lucros a realizar	2.975	3.036	-	-
Total do Passivo	2.975	3.036	28.634	21.664
	Período de três meses findo em			
Resultado do período	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Serviços prestados				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (vii)	457	500	-	-
Outros serviços prestados	12	11	-	-
Total dos serviços prestados	469	511		
Receitas (despesas) financeiras (viii)				
South Mall Holding Ltda	-	-	145	129
Infinity Trading Limited x Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Part. S.A.			75	-
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (iv)	-	-	123	-
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Praia de Belas Shopping Center (iii)	-	-	2.481	-
Total da Receitas (despesas) financeiras	-	-	2.824	129
	Período de seis meses findo em			
Resultado do período	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Serviços prestados				
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (vii)	924	1.011	-	-
Outros serviços prestados	23	21	-	-
Total dos serviços prestados	947	1.032		
Receitas (despesas) financeiras (viii)				
South Mall Holding Ltda	-	-	285	252
Infinity Trading Limited x Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Part. S.A.			219	-
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (iv)	-	-	253	-
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. x Praia de Belas Shopping Center (iii)	-	-	4.851	-
Total da Receitas (despesas) financeiras	-	-	5.608	252

Notas Explicativas

- (i) Contrato de mútuo celebrado entre a controlada direta Jereissati Telecom e a Southmall Holding Ltda, uma das controladoras da Companhia, com vencimento em 30/06/2020 e taxa de juros de 100% CDI CETIP.
- (ii) Contrato de mútuo celebrado entre a controlada indireta Infinity e Sociedade Fiduciária Brasileira - Serviços, Negócios e Participações S.A., uma das controladoras da Companhia, no montante de US\$4.000 (quatro milhões de dólares dos Estados Unidos da América), a taxa de juros de 3,0% a.a. e com vencimentos previstos para 23/11/2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.
- (iii) Refere-se a financiamento para a expansão do Praia de Belas Shopping Centers, com taxa de juros CDI mais 1% a.a.
- (iv) Refere-se a um mútuo com a FEAC – Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, entidade que tem uma participação de 30% do Shopping Iguatemi Campinas, com a finalidade de financiamento para expansão do shopping, com vencimento previsto para 15 de abril de 2023 e taxa de juros CDI mais 1% a.a.
- (v) Refere-se substancialmente aos créditos junto aos diversos condomínios dos shopping, oriundos dos processos de reembolso de pagamentos diversos, realizados pela Iguatemi.
- (vi) Saldos de partes relacionadas entre o condomínio civil e o condomínio comercial referente a reembolsos de despesas não honradas pelos locatários, aportados pelos empreendedores, conforme determinam as Leis nº 4.591/64 e nº 8.245/91.
- (vii) A Companhia presta serviços de consultoria à sua controlada Iguatemi e é sua avalista na emissão das notas promissórias concedidas pela Iguatemi ao BNDES. A Companhia registrou no período findo em 30 de junho de 2016, a título de prestação de serviços, receitas no montante de R\$780 (30/06/2015 – R\$780); a título de comissão pelo aval, receitas no montante de R\$144 (30/06/2015 - R\$231).
- (viii) Receitas e despesas financeiras referentes a atualização dos mútuos entre a Companhia e partes relacionadas.

(b) Garantias

Companhia

A Companhia é avalista das notas promissórias concedidas pela controlada direta Iguatemi ao BNDES e no período findo de 30 de junho de 2016, registrou à título de comissão pelo aval concedido, receitas no montante de R\$144 (30/06/2015 - R\$231). Em 30 de junho de 2016, o saldo deste financiamento entre a Iguatemi e o BNDES é de R\$30.492 (31/12/2015 – R\$44.270).

Segmento de Shopping Centers

Em 31 de março de 2016, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da CSC 142 Participações, visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de

Notas Explicativas

R\$105.000, com taxa de CDI + 1,30% a.a. e prazo de 228 meses. Em 30 de junho de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$104.864.

Em 28 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da CSC 142 Participações, visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários decorrentes do compromisso de venda e compra do imóvel localizado na cidade de Tijucas, sobre o qual será erguido um complexo comercial a ser desenvolvido sobre a totalidade do imóvel, junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de R\$105.000, com taxa de CDI + 1,30% a.a. e prazo de 228 meses. Em 30 de junho de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$104.587.

Em 4 de setembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda, visando a garantia da operação de securitização dos créditos imobiliários decorrentes do compromisso de venda e compra dos imóveis que compõem o Shopping Center Galleria, firmado por suas controladas Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Nova Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda, junto à Securitizadora RB Capital Companhia de Securitização no valor de R\$210.000, com taxa de CDI + 0,15% a.a. e prazo de 120 meses. Em 30 de junho de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$204.204.

Em 31 de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Iguatemi de fiança em favor da SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., visando a garantia da aquisição da empresa Braz II Participações S.A. (atual SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda.), detentora de 3,75% do Shopping Pátio Higienópolis I. Com esta aquisição a Iguatemi assumiu as obrigações relacionada ao empréstimo de cédula de crédito bancária nº 100114110014600 firmado por sua controlada SPH1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., junto ao Banco Itaú Unibanco S.A. no valor de R\$17.000, com taxa de TR + 9,5% a.a. com vencimento em 5 de dezembro de 2019. Em 30 de junho de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$18.392.

Em 18 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi na qualidade de interveniente o Instrumento Particular de Financiamento para Construção de Imóvel com Garantia Fiduciária de Bem Imóvel e Outras Avenças – Contrato nº 1595/13 a ser firmado por sua controlada CSC 41 Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 09.631.610/0001-68, junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. (CNPJ/MF nº 90.400.888/0001-42), no valor de R\$115.000, tendo sido liberado o valor total de R\$109.250 (não havendo mais liberações), com taxa de juros CDI + 1% ao ano e prazo de 144 meses para desenvolvimento das obras do Shopping Center Esplanada. Em 30 de junho de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$109.164.

Em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada CSC41 Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 732/2012, de 17.07.2012, financiamento no valor de R\$117.312, divididos em 4 (quatro) subcréditos, tendo sido liberado o valor total de R\$114.853 (não havendo mais liberações), destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Em 30 de junho de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$116.945.

Em 1º de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIRP Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 437/2001, de 10.05.2011,

Notas Explicativas

financiamento no valor de R\$141.441, divididos em 3 (três) subcréditos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP. Em 30 de junho de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$72.379.

Em 7 de junho de 2010, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela controlada direta Iguatemi de fiança em favor da sua controlada SCIALPHA Participações Ltda, visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 456/2010, de 25.05.2010, financiamento no valor de R\$138.760, divididos em 3 (três) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Alphaville, em Barueri/SP. Em 30 de junho de 2016 o saldo deste empréstimo era de R\$30.492.

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Benefícios de curto prazo	1.227	945	4.732	5.547
Remuneração com base em ações	-	-	156	323
	1.227	945	4.888	5.870

	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Benefícios de curto prazo	2.171	2.264	13.624	16.075
Remuneração com base em ações	-	-	312	646
	2.171	2.264	13.936	16.721

25. SEGUROS

Em 30 de junho de 2016, a controlada direta Iguatemi e seus empreendimentos apresentavam apólices de seguro contratadas com terceiros, cujos períodos de cobertura estendem-se até 28 de setembro de 2016. Não houve alterações relevantes nas apólices de seguros contratadas para o período findo em 30 de junho de 2016 em relação às apólices em 31 de dezembro 2015, exceto pela inclusão do Shopping Pátio Higienópolis com a Sul América Cia de Seguros/Axa (65%) e a Yasuda Marítima Seguros S.A. com (35%), cuja apólice prevê o limite máximo de indenização de R\$382.124 relativos aos danos materiais (R\$297.115) e lucros cessantes (R\$85.009). Todas as demais informações das referidas apólices de seguro estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Jereissati Telecom

Notas Explicativas

Grupamento de ações e fator de grupamento

Em Assembleia Geral Extraordinária da Jereissati Telecom, realizada em 27 de abril de 2016, foi aprovado o grupamento da totalidade das 543.801.447 (quinhentas e quarenta e três milhões, oitocentas e uma mil e quatrocentos e quarenta e sete) ações, sendo 336.676.262 (trezentas e trinta e seis milhões, seiscentas e setenta e seis mil, duzentas e sessenta e duas) ações ordinárias e 207.125.185 (duzentas e sete milhões, cento e vinte e cinco mil, cento e oitenta e cinco) ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal, de emissão da Jereissati Telecom, na proporção de 10 (dez) ações ordinárias para 1 (uma) ação ordinária e na proporção de 10 (dez) ações preferenciais para 1 (uma) ação preferencial, sem modificação do valor do capital social, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76.

Com exceção da alteração do número de ações de emissão da Jereissati Telecom, a aprovação do grupamento não modificou o valor total do seu capital social ou os direitos conferidos pelas ações de emissão da Jereissati Telecom a seus titulares, nos termos do art. 12, da Lei nº 6.404/76, e não alterou a participação proporcional dos acionistas no capital social da Jereissati Telecom.

O capital social da Jereissati Telecom permaneceu no montante de R\$226.047.458,49 (duzentos e vinte e seis milhões, quarenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e quarenta e nove centavos), passando a ser dividido em 54.380.145 (cinquenta e quatro milhões, trezentas e oitenta mil, cento e quarenta e cinco) ações, sendo 33.667.626 (trinta e três milhões, seiscentas e sessenta e sete mil, seiscentas e vinte e seis) ações ordinárias e 20.712.519 (vinte milhões, setecentas e doze mil, quinhentas e dezenove) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais, de emissão da Jereissati Telecom.

Tratamento a ser dado às frações de ações

Eventuais frações de ações de titularidade de acionistas da Jereissati Telecom como resultado do grupamento de ações foram acrescidas de frações de ações necessárias para completar o próximo número inteiro de ações após a aplicação do fator de grupamento aprovado, o que foi feito por meio de doação realizada pela Companhia, acionista controlador da Jereissati Telecom.

As ações da Jereissati Telecom passaram ser negociadas grupadas a partir de 28 de abril de 2016. Os bloqueios em circulação para liquidação de operações com as posições ainda não grupadas tiveram validade até o dia 27 de abril de 2016.

Alteração do Estatuto Social

Em decorrência do grupamento das ações da Jereissati Telecom, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, a alteração da redação do art. 5º, do Estatuto Social da Jereissati Telecom, para refletir a nova quantidade de ações ordinárias e preferenciais representativas de seu capital social.

Segmento de Shopping Centers

Em 25 de fevereiro de 2016, foi liquidado o contas a pagar referente a aquisição da fração ideal do Shopping Pátio Higienópolis, junto a Fundação Conrado Wessel.

Em Assembleia Geral Ordinária da Iguatemi, realizada em 25 de abril de 2016, foi aprovado, dentre

Notas Explicativas

outras matérias, a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$14.615, em complemento aos dividendos mínimos obrigatórios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$45.385, totalizando o montante de R\$60.000, sendo R\$0,34003104 por ação a ser pago em 15 de setembro de 2016.

Em 27 de abril de 2016, foi inaugurada a expansão do Iguatemi Porto Alegre, com 47 novas lojas, adicionando 20,4 mil m² de Área Bruta Locável (“ABL”) ao empreendimento que passou a ter um total de 59,3 mil m² de ABL.

Segmento de Contact Center e Serviços

Contax Participações

No final do 1º trimestre de 2016 a Contax Participações obteve pleno êxito em suas negociações, cumprindo todas as condições de eficácia para o alongamento do endividamento financeiro. Já no 2º trimestre de 2016, a Contax Participações avançou no processo de conclusão da venda de sua divisão “Allus”, com operações na Argentina, Peru e Colômbia, e suas ações passaram a ser listadas no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA, partes importantes para a conclusão do seu plano de readequação de estrutura de capital e operacional, conforme amplamente divulgado pela Contax Participações.

CTX

Como parte do plano de readequação da estrutura de capital da sua controlada Contax Participações em Assembleia Geral Extraordinária da CTX, realizada em 14 de março de 2016, foi aprovado o aumento do capital social da CTX no valor de R\$45.460, mediante a emissão de 5.754.629.136 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, bem como a alteração do *caput* do Artigo 5º do seu Estatuto Social.

O aumento de capital aprovado foi subscrito da seguinte forma: (i) 2.584.454.587 ações ordinárias pela Andrade Gutierrez S.A., no montante de R\$20.416; (ii) 2.584.454.587 ações ordinárias pela Jereissati Telecom S.A., no montante de R\$20.416; e (iii) 585.719.962 ações ordinárias pela Fundação Atlântico de Seguridade Social, no montante R\$4.628.

Os recursos obtidos pelo aumento de capital, foram repassados à Contax Participações através da celebração do Instrumento Particular de Mútuo Subordinado e Outras Avenças entre CTX e Contax Participações, tendo por objeto a concessão pela CTX à Contax Participações de empréstimo subordinado no valor de R\$45.460, com vencimento em 60 dias contados a partir da data de desembolso, passível de prorrogação nos termos do Instrumento Particular de Mútuo Subordinado e Outras Avenças. O mútuo será atualizado com base em remuneração equivalente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de 1 (um) dia, “over extragrupo”, e acrescido exponencialmente de uma sobretaxa ou spread de 1,25% (um inteiro e vinte e cinco centésimos por cento) ao ano, aplicada pro rata die.

Posteriormente, conforme Reunião do Conselho de Administração da Contax Participações, foi aprovado a conversão do mútuo na 4ª. emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, da Contax Participações (“Debêntures”). Foram emitidas 46.303 Debêntures pelo valor nominal de R\$1.000,00, totalizando o montante de R\$46.303. A data de emissão para todos os fins é 4 de maio de 2016, com vencimento em 30 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Segmento de Shopping Centers

Em 12 de julho de 2016, foi liberado R\$275.000 referente a operação de Securitização junto ao mercado, através da Securitizadora RB Capital, com taxa de CDI – 0,10% a.a., com o objetivo de capitalizar a Iguatemi.

CTX

Conforme divulgado por meio do Fato Relevante em 18 de julho de 2016, o Instrumento Particular de Acordo de Acionistas da CTX e da Contax Participações (“Acordo de Acionistas”), celebrado entre os acionistas da CTX em 25/04/2008 e aditado em 25/01/2011, 11/03/2013, 19/02/2014 e 29/01/2016, deixou de vigorar e produzir quaisquer efeitos na data de 18 de julho de 2016, tendo em vista a verificação da hipótese prevista no item “(ii)” da Cláusula 16.1 do referido Acordo de Acionistas.

28. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A Diretoria da Companhia em 12 de agosto de 2016 submeteu estas Informações Trimestrais à apreciação do Conselho de Administração da Companhia e aprovou as presentes Informações Trimestrais, nas quais considerou os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre estas Informações Trimestrais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Acionistas e Administradores da
Jereissati Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Jereissati Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3